

pub

# NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 26 março 2026 | N.º 322 | Ano 11  
 Diretor: Hermano Martins | 1€

# Jornal do Ave

PUB

## JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub



**VILLEN**  
REAL ESTATE  
TROFA

**APARTAMENTO**



**T3 EXCLUSIVOS NO CENTRO DA TROFA**

**MORADIA**



WWW.VILLENREALESTATE.COM AMI 19598

Pub

## Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

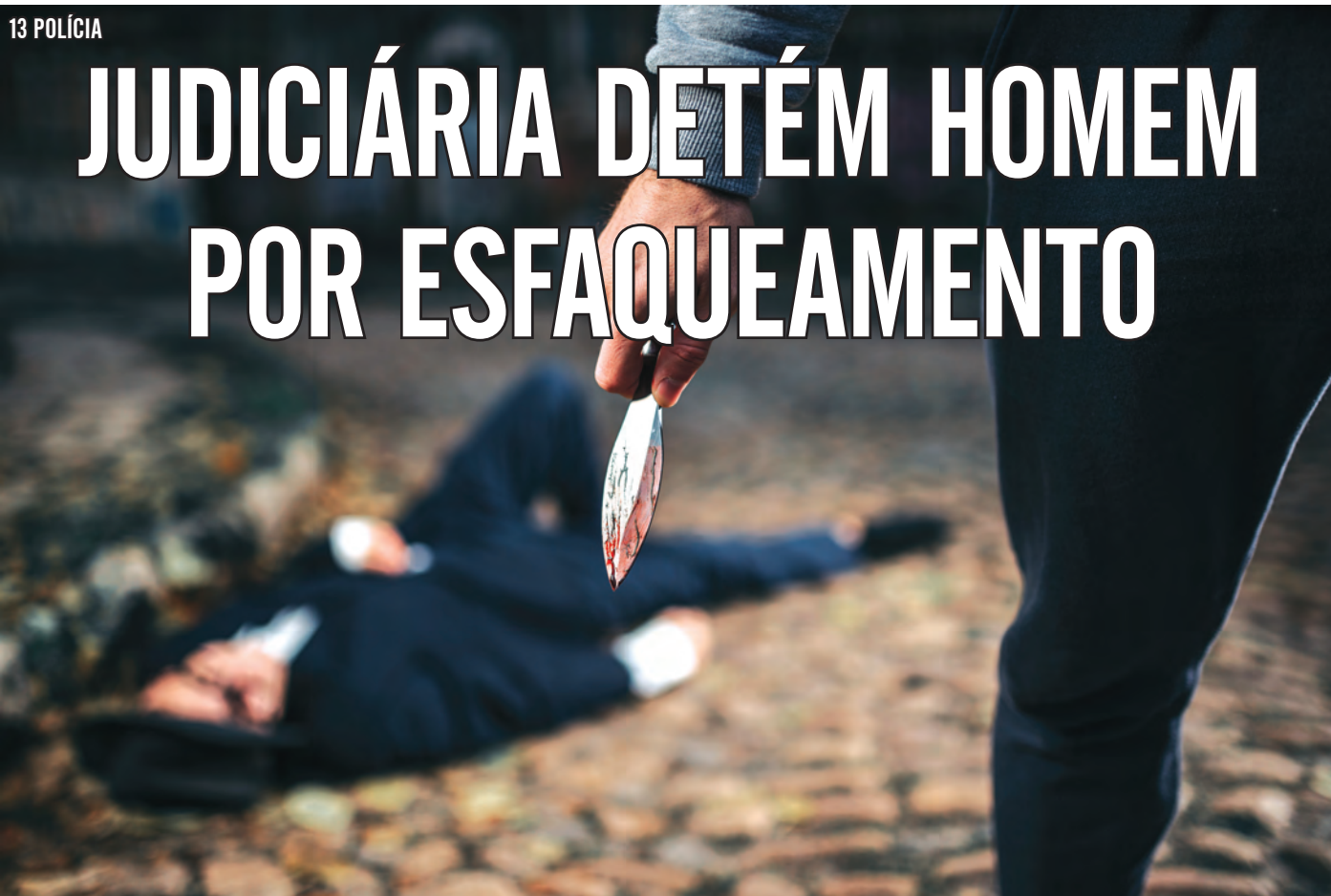
TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572  
925 349 940

TROFA  
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

13 POLÍCIA

# JUDICIÁRIA DETÉM HOMEM POR ESFAQUEAMENTO



11 POLÍCIA

**GNR APREENDE 440 MIL CIGARROS EM FAMALICÃO**

9 ATUALIDADE

**PJ EM BUSCAS NA CÂMARA DA TROFA POR CAUSA DAS ILUMINAÇÕES DE NATAL**

5 TROFA

**VILA PÁSCOA COM RODA GIGANTE, MERCADO E ANIMAÇÃO**

3 SANTO TIRSO

**MOVIMENTO DE UTENTES DO HOSPITAL CONVOCA TRIBUNA PÚBLICA**



SANTO TIRSO

**KANIMAMBO**

**CAFÉ • BAR • RESTAURANTE**

PUB

## ATUALIDADE



### Projeto “Trofa a Sorrir” já apoiou mais de 300 municípios

O acesso a cuidados de saúde oral gratuitos para populações mais vulneráveis continua a ser assegurado no concelho da Trofa através do projeto “Trofa a Sorrir”, uma iniciativa criada em 2019 pela Câmara Municipal da Trofa.

No âmbito do Dia Mundial da Saúde Oral, assinalado a 20 de março, a autarquia fez um ponto de situação do programa, que desde o seu início já abrangeu 338 pessoas. Só nos anos de 2024 e 2025, 91 municípios beneficiaram das consultas disponibilizadas.

Para o presente ano, está previsto um investimento municipal de 11.000 euros, com a estimativa de que cerca de 300 pessoas possam vir a ser abrangidas, reforçando o alcance da iniciativa.

Citado na informação divulgada, o presidente da autarquia, Sérgio Araújo, sublinha que “o projeto Trofa a Sorrir coloca as pessoas no centro da ação municipal, garantindo acesso a cuidados de saúde essenciais”, acrescentando que “investir na saúde oral é investir na dignidade, na autoestima e na qualidade de vida dos Trofenses, em especial, aqueles que enfrentam maiores dificuldades”.

O projeto surge enquadrado na política municipal de promoção da saúde e parte do reconhecimento de que “as doenças

orais, como a cárie dentária e as doenças periodontais, continuam a representar um importante problema de saúde pública”, com impacto direto no bem-estar da população.

As consultas decorrem na Unidade Hospitalar de Santo Tirso, ao abrigo de uma parceria com a CESP – Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário, C.R.L. e a ULS Médio Ave – Centro Hospitalar do Médio Ave. Os cuidados disponibilizados incluem tratamentos como destarizações e extrações, estando excluídas intervenções de prótese dentária e implantologia.

A iniciativa destina-se a municípios residentes no concelho há pelo menos um ano e em situação de comprovada carência económica, abrangendo também crianças e jovens sinalizados pela CPCJ da Trofa, utentes encaminhados por IPSS e juntas de freguesia, serviços municipais e ainda requerentes de asilo e refugiados e respetivos agregados.

Os interessados podem formalizar a candidatura através do preenchimento de um requerimento disponível no link <https://mun-trofa.pt/menu/224/oral>, devendo o mesmo ser entregue no Gabinete de Saúde, no Fórum Trofa XXI, ou enviado por correio eletrónico.

## Caminhada da Laços de Maio regressa a 10 de maio

A solidariedade volta a sair à rua em Santo Tirso com a realização da 4.ª edição da caminhada “Laços de Maio”, marcada para 10 de maio, numa iniciativa que alia a prática desportiva a uma causa solidária.

O evento tem início às 10 horas, com ponto de encontro na Praça 25 de Abril.

As inscrições têm o custo de dez euros, sendo que, de acordo com a organização, o valor será totalmente revertido para o IPO do Porto e Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Os interessados podem inscrever-se até 7 de maio, estando também disponível um kit de participação que inclui uma t-shirt e um saco.

A iniciativa é organizada pela associação Laços de Maio e conta com vários pontos de inscrição presenciais, nomeadamente na Junta de Freguesia de Santo Tirso, na Loja Magia do Lar, na Loja Laços de Maio e em Delícias da Sónia, além da possibilidade de inscrição online, em [www.queroir.pt](http://www.queroir.pt).



Filipe Moreira

### VOZES DA PSICOLOGIA

#### Autismo: o que mudou e o que ainda falta compreender

Nos últimos anos, falar de autismo deixou de ser um tema raro para passar a fazer parte de muitas conversas, nas consultas, nas escolas, nas famílias, na comunidade. E, ainda assim, permanece envolto em dúvidas, mitos e alguma confusão. A pergunta surge frequentemente: há mais casos de autismo ou estamos apenas a olhar melhor para aquilo que sempre existiu?

A resposta, embora menos imediata do que se poderia esperar, é hoje relativamente consensual na comunidade científica: o aumento dos diagnósticos não significa necessariamente um aumento real da condição, mas sim uma maior capacidade de a reconhecer. Evoluímos na forma como entendemos o autismo, alargámos critérios, reduzimos, ainda que insuficientemente, o estigma e, sobretudo, passámos a procurar ajuda com menos receio. Este avanço é, sem dúvida, significativamente positivo. Mas trouxe consigo um novo desafio: perceber o autismo muito para além dos rótulos.

Durante muito tempo, procuraram-se sinais “típicos”, o atraso na linguagem, as dificuldades de interação social, os comportamentos repetitivos. E embora estes possam estar presentes, sabemos que a realidade é muito mais complexa. O autismo é um espectro, o que significa que não há duas pessoas iguais. Há crianças com grandes dificuldades de comunicação e outras altamente verbais; algumas com limitações marcadas, outras com competências excecionais em áreas específicas. Reduzir o autismo a um conjunto fechado de características é, hoje, um dos maiores erros que podemos cometer.

Esta diversidade obriga-nos a repensar também a forma como respondemos enquanto sociedade. A inclusão não pode ser apenas um conceito bem-intencionado, tem de ser uma prática sustentada e aplicada. Integrar crianças autistas em turmas regulares é, em muitos casos, altamente benéfico, tanto para elas como para os colegas. Promove competências sociais, empatia e uma visão mais realista da diversidade humana. Contudo, a inclusão sem suporte não é inclusão: é um abandono disfarçado.

A escassez de psicólogos e de profissionais especializados nas escolas e instituições continua a ser uma fragilidade

evidente. Sem acompanhamento adequado, perde-se a oportunidade de intervir precocemente, de adaptar estratégias e de potenciar o desenvolvimento de cada criança. E aqui reside um ponto essencial: o autismo não se “trata” no sentido tradicional, mas compreende-se, acompanha-se e trabalha-se, de forma individualizada. Crianças com autismo podem tornar-se adultos funcionais, autónomos e realizados. O fator decisivo raramente está na condição em si, mas nas oportunidades oferecidas: intervenção precoce, ambiente educativo ajustado, apoio psicológico e, mais tarde, o acesso justo ao mercado de trabalho.

É precisamente aqui que ainda estamos aquém. Persistem barreiras sociais, preconceitos silenciosos e uma dificuldade estrutural em aceitar a diferença fora dos padrões convencionais. Continuamos, muitas vezes, mais preocupados em “normalizar” do que em compreender.

Aquilo que hoje sabemos com maior clareza é que o percurso de desenvolvimento no autismo não é linear nem uniforme. A evidência científica tem vindo a reforçar a importância de uma abordagem precoce, contínua e individualizada, ainda que com resultados variáveis entre pessoas. Programas de intervenção podem promover ganhos em áreas como comunicação, autonomia e adaptação ao quotidiano, mas não seguem um modelo único nem produzem efeitos iguais em todos os casos. Mais do que procurar soluções padronizadas, o desafio está em ajustar respostas às necessidades concretas de cada criança. Isso implica tempo, recursos e profissionais qualificados, mas também uma mudança de paradigma: deixar de olhar o autismo como algo a corrigir e passar a encará-lo como uma forma distinta de desenvolvimento, que exige compreensão e suporte adequado ao longo da vida. Falar de autismo é, no fundo, falar de diversidade humana. E isso implica um exercício exigente: abandonar simplificações, investir em conhecimento e, sobretudo, criar contextos onde cada pessoa possa desenvolver o seu potencial.

Não se trata apenas de diagnosticar mais. Trata-se de compreender melhor e, acima de tudo, de cuidar melhor.

# Movimento de Utentes do Hospital de Santo Tirso convoca tribuna pública

Uma tribuna pública marcada para o dia 28 de março, às 15 horas, em frente ao Hospital de Santo Tirso, surge como nova forma de mobilização anunciada pelo Movimento de Utentes do Hospital de Santo Tirso, que contesta eventuais alterações na gestão da unidade hospitalar.

Em comunicado, o movimento afirma que “está em curso um ataque ao Hospital de Santo Tirso, ao seu carácter público e ao Serviço Nacional de Saúde”, referindo a existência de “negociações a decorrer à porta fechada” para a transferência de gestão da unidade para a Santa Casa da Misericórdia”.

Esta possibilidade, já conhecida desde dezembro de 2024, é vista pelo Movimento como uma decisão “que fragiliza os

serviços de saúde, coloca em risco o futuro de todos nós e que é tomada de costas voltadas para quem lá trabalha e lá precisa de ser tratado”.

“O Movimento de Utentes do Hospital de Santo Tirso não aceita este caminho de esvaziamento de valências do Hospital e de privatização encapotada”, refere ainda no mesmo comunicado.

Entre as reivindicações apresentadas, além da reversão do processo de transferência de gestão, estão o “reforço imediato do SNS, com mais investimento e contratações”, a “valorização das carreiras dos profissionais de saúde”, a garantia de “valências e equipamentos modernos” e a construção de “um novo hospital, construído de raiz”.

Esta não é a primeira vez que



NOVA MOBILIZAÇÃO MARCADA PARA DIA 28 DE MARÇO

o Movimento de Utentes do Hospital de Santo Tirso convoca uma ação de manifestação contra a transferência de gestão. Duas das mais recentes acontecerem em fevereiro do ano pas-

sado e juntaram cerca de uma centena de pessoas, com a presença de várias estruturas sindicais, como a CGTP (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses) e a FNAM (Fe-

deração Nacional dos Médicos).

Em comunicado, o Sindicato dos Médicos do Norte (SMN) deu conta de que estará presente na manifestação do próximo sábado, uma vez que defende que a gestão pública do Hospital de Santo Tirso “é a forma mais adequada de garantir cuidados de saúde de qualidade, continuidade assistencial e condições dignas para profissionais e utentes”.

O SMN considera que o processo de transferência de gestão pretendido pelo Governo pode “expor os utentes a alterações na organização dos cuidados e colocar os médicos e restantes profissionais de saúde perante modelos de gestão centrados em indicadores de produção, frequentemente desligados das reais necessidades clínicas”.

# FORAVE reforça dimensão europeia com mobilidades, cooperação e desenvolvimento de competências

A FORAVE voltou a afirmar o seu compromisso com a internacionalização e a cooperação europeia através de um conjunto de iniciativas desenvolvidas no âmbito do programa Erasmus+, envolvendo mobilidades de docentes e alunos, bem como a participação em projetos estratégicos europeus.

Entre os dias 23 e 26 de fevereiro, os professores Nuno Barbosa e Patrício Martins participaram numa atividade de Job Shadowing na IES Bernat Guinovart, em Algemés, Espanha, integrada no projeto ERASMUS+ Robintech. A experiência permitiu aprofundar o conhecimento sobre o sistema educativo espanhol e os programas de Educação e Formação Profissional, com especial enfoque na Comunidade Valenciana.

Durante a mobilidade, os docentes contactaram com alunos dos cursos de Automação e Robótica, visitaram oficinas e espaços de formação prática e participaram numa aula técnica dedicada ao software EPLAN. O programa incluiu ainda uma



EXPERIÊNCIA PERMITIU APROFUNDAR O CONHECIMENTO SOBRE O SISTEMA EDUCATIVO ESPANHOL

visita à empresa Proemisa, especializada em automação industrial, robótica e soluções de energia limpa, proporcionando uma perspetiva concreta da aplicação das competências técnicas em contexto industrial real. A dimensão cultural foi igualmente valorizada, com a visita ao Museu do Festival de Algemés.

No mesmo período, a FORAVE marcou presença, em Budapest, na reunião de trabalho do consórcio europeu SMARCO – SMART Communities

Skills Development in Europe. O encontro reuniu 22 organizações europeias para analisar o progresso do projeto, financiado pela União Europeia, que visa reforçar competências essenciais à construção de comunidades inteligentes e resilientes.

O projeto SMARCO aposta no desenvolvimento de cursos de requalificação e programas de formação inovadores, estruturados num quadro de certificação que reconhece competências digitais, ecológicas, de resiliência

e sustentabilidade, promovendo ainda a mobilidade e o reconhecimento através de microcredenciais. A iniciativa integra igualmente o Pact for Skills, reforçando uma comunidade europeia de stakeholders na área das competências para smart communities.

Paralelamente, a FORAVE acolheu, na primeira semana de fevereiro, vinte alunos e quatro professores da escola profissional Izarraitz Lanbide Heziketa LHII, de Azkoitia, Espanha, no âmbito de uma mobilidade

ERASMUS+.

Durante a estadia, os estudantes das áreas de Administração, Informática e Mecatrónica participaram em workshops práticos, formações técnicas e visitas a empresas e instituições locais. Entre as atividades desenvolvidas destacaram-se sessões nas áreas da Mecatrónica, Lean Coaching e Programação e Gestão de Redes, dinamizadas por docentes e alunos finalistas da FORAVE, promovendo o trabalho colaborativo e a partilha de conhecimentos. O programa incluiu ainda uma visita técnica à empresa WEG, em Santo Tirso, permitindo o contacto direto com processos e tecnologias industriais em contexto real.

Com estas iniciativas, a FORAVE reforça a sua estratégia de internacionalização, promovendo a partilha de boas práticas, o estreitamento de ligações entre educação e indústria e o desenvolvimento de competências alinhadas com os desafios da inovação, sustentabilidade e transformação digital à escala europeia.

## ATUALIDADE

## Fábrica de Santo Thyrso recebe encerramento de projetos sociais da AMP

A Fábrica de Santo Thyrso foi palco, esta semana, da sessão de encerramento das Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas da Unidade Técnica Local (UTL) – Interior Norte, estrutura que juntou os municípios de Santo Tirso, Maia e Trofa na implementação de iniciativas dirigidas ao reforço da coesão social e territorial.

O conjunto de projetos foi desenvolvido no âmbito da componente de respostas sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), após um desafio lançado à Área Metropolitana do Porto para estruturar investimentos destinados à redução da pobreza e da exclusão social no território metropolitano.

Entre 2022 e o início deste ano, a UTL – Interior Norte foi responsável pela execução das operações, seguindo uma estratégia descrita como “uma abordagem multissetorial e colaborativa” que envolveu diferentes parceiros institucionais e entidades locais.

O trabalho realizado partiu de um diagnóstico comum das principais fragilidades sociais existentes no território. Esse processo permitiu identificar necessidades partilhadas pelos três concelhos, mas também desenvolver respostas adaptadas às especificidades de cada município.

No total, foram concretizadas



CONCRETIZADAS 38 OPERAÇÕES EM SANTO TIRSO, MAIA E TROFA

38 operações nos concelhos de Santo Tirso, Maia e Trofa, correspondendo a um investimento global superior a 16,5 milhões de euros. As iniciativas incidiram em várias áreas ligadas à inclusão social e ao desenvolvimento comunitário.

Entre os domínios abrangidos estão projetos ligados à educação e cidadania, à capacitação e empreendedorismo jovem, à promoção da empregabilidade, ao apoio à habitação e à requalificação do espaço público. As ações incluíram ainda iniciativas de inclusão através do desporto e de promoção do envelhecimento ativo, bem como medidas dirigidas a grupos considerados particularmente vulneráveis, como pessoas idosas iso-

ladas, pessoas com doença mental ou indivíduos com problemas de dependência.

No concelho de Santo Tirso foram implementadas 15 das operações previstas, num investimento aproximado de 5,5 milhões de euros. Segundo a informação apresentada, a intervenção procurou responder de forma integrada aos desafios sociais identificados, articulando diferentes áreas de atuação e incentivando a participação das comunidades locais.

De acordo com o balanço divulgado, o conjunto dos projetos contribuiu para “reforçar a coesão social, melhorar a qualidade de vida e consolidar as redes de colaboração entre as instituições e os parceiros”.

## Famalicão reforça apoio financeiro a cinco IPSS com 230 mil euros

Cinco Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de Vila Nova de Famalicão vão receber um novo apoio financeiro para concluir obras de construção, remodelação e ampliação das suas instalações. A decisão foi tomada na reunião de Câmara de 12 de março, pelo executivo liderado por Mário Passos.

A verba atribuída, no total de 230 mil euros, destina-se ao Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, ao Centro Social da Paróquia de Joane e de

Landim, à SOCIALELOOS – Associação Social de Fradelos e à ACIP – Ave Cooperativa de Intervenção Psico-social CRL.

O presidente da Câmara sublinhou a importância destas intervenções: “As respostas sociais que as IPSS desenvolvem no terreno são essenciais para reforçar a rede de apoio às famílias famalicenses.” Mário Passos acrescentou ainda que “este investimento vai permitir que as instituições concluem as suas obras e modernizem as suas instala-

ções, aumentando assim a sua capacidade de resposta ao nível da primeira infância, no apoio à população idosa e a todos os cidadãos que necessitam de cuidados especiais.”

Desde 2024, a autarquia já destinou cerca de dois milhões de euros para apoiar as IPSS na realização de obras estruturantes, contribuindo para a criação de 800 novas vagas e fortalecendo a rede de apoio social no concelho.



## Fórum da Juventude debateu associativismo e participação cívica

A auscultação direta dos jovens e o reforço do papel do associativismo estiveram no centro do 2.º Fórum da Juventude da Trofa, que decorreu a 14 de março, no auditório do Fórum Trofa XXI.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal da Trofa em parceria com a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), voltou a reunir associações, grupos informais, técnicos e jovens do concelho, num momento de reflexão sobre os desafios da participação cívica.

Ao longo da sessão, foram identificadas barreiras ao envolvimento dos jovens na vida associativa e apresentadas propostas com vista ao fortalecimento do movimento juvenil local. O evento enquadra-se numa estratégia mais ampla do município, que pretende aproximar os jovens das decisões e políticas públicas, admitiu o presidente da Câmara Municipal da Trofa. Para Sérgio Araújo, “num tempo em que se diz que temos a gera-

ção mais bem preparada de sempre”, é fundamental que esta “se sinta ouvida”.

A sessão permitiu também evidenciar a intenção do executivo de integrar as ideias dos jovens em decisões concretas. Como exemplo, Sérgio Araújo referiu o festival Belive. “A grelha de artistas que vai existir já teve em conta os contributos dados pelos jovens”, afirmou.

O autarca reforçou que o município tem vindo a desenvolver diversas iniciativas dirigidas à juventude, como o Orçamento Participativo Jovem, que registou um aumento de verba, bolsas de estudo e programas de aproximação ao Ensino Superior. “Temos feito várias atividades ao longo do ano para a juventude, mas queremos mais”, afirmou, deixando ainda no ar a expectativa de um novo projeto a apresentar “ao longo deste ano, no primeiro trimestre do ano que vem”.

pub

# ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOL GAS

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280 Santa Cristina do Couto 4780-197 Santo Tirso www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2 Tel. 252 850 341 Fax. 252 852 751 e-mail: andrade\_andrade@iol.pt



**Sérgio Araújo**  
Presidente da Câmara Municipal da Trofa

## Na linha da frente pela Trofa e pelos Trofenses

Ser autarca é estar na linha da frente da comunidade. É assumir responsabilidades quando surgem dificuldades e responder com trabalho, compromisso e presença no terreno.

Foi assim durante a pandemia, quando a nossa comunidade enfrentou um dos momentos mais exigentes das últimas décadas. Foi assim também em situações inesperadas que exigiram respostas rápidas e eficazes, como o recente apagão que afetou o país ou os efeitos da tempestade que atingiu o nosso território. Nesses momentos, os autarcas, os serviços municipais e as juntas de freguesia estiveram onde deviam estar: ao lado das pessoas. É essa a essência da política local – proximidade, responsabilidade e capacidade de resposta.

Quem exerce funções numa autarquia governa para pessoas que encontram todos os dias: na rua, nas escolas, no comércio local, nas associações e nas instituições sociais. Cada decisão tem impacto direto na vida das famílias e no futuro da nossa comunidade.

Na Trofa, essa proximidade não é apenas um princípio. É uma forma de governar. É assim que estamos a construir a Trofa do presente e do futuro: um concelho mais próximo, mais dinâmico e com mais oportunidades para todos.

O nosso compromisso é claro: melhorar a qualidade de vida dos trofenses, apoiar as famílias, criar oportunidades para os jovens e garantir que a Trofa continua a crescer com equilíbrio, ambição e sentido de comunidade.

A educação é um dos pilares desse futuro. O investimento nas nossas escolas continuará a ser uma prioridade, com a modernização das infraestruturas, maior eficiência energética e aposta na digitalização, reforçando também o apoio aos alunos e às famílias e a ligação entre as escolas, o ensino superior e as empresas da região.

As famílias continuarão a estar no centro das nossas prioridades. Isso significa aliviar a carga fiscal municipal sempre que possível, reforçar as redes de água e saneamento e promover soluções de habitação acessível que permitam fixar população e criar novas oportunidades para quem quer viver e trabalhar na Trofa.

A saúde, o bem-estar e a coesão social continuarão igualmente a merecer atenção especial, com melhores condições nas unidades de saúde familiar, reforço das respostas de proximidade e programas de apoio às populações mais vulneráveis, em particular aos nossos seniores.

A mobilidade é outra prioridade decisiva para o desenvolvimento do concelho. Continuaremos a defender, com determinação, a chegada do Metro à Trofa – uma reivindicação antiga e justa da nossa população, essencial para melhorar a mobilidade, reforçar a competitividade económica e aproximar ainda mais o concelho da Área Metropolitana do Porto. Também o ambiente é uma prioridade estratégica para o futuro da Trofa. Apostamos na valorização dos espaços verdes, na proteção dos recursos naturais e em soluções energéticas e hídricas mais sustentáveis. Queremos igualmente uma Trofa cada vez mais dinâmica do ponto de vista cultural, desportivo e comunitário, valorizando o papel fundamental das associações e coletividades.

Ao mesmo tempo, continuaremos a trabalhar por uma autarquia mais moderna e próxima dos cidadãos: uma autarquia mais digital, mais eficiente e mais simples na relação com as pessoas e com as empresas.

Tudo isto exige trabalho, responsabilidade e uma forte ligação à comunidade. É com esse espírito que continuaremos a trabalhar todos os dias pela Trofa e pelos trofenses. Porque a verdadeira força da Trofa está nas suas pessoas. E é por elas que estaremos sempre na linha da frente.

# Trofa recebe primeira Vila Páscoa com Roda Gigante, Mercadinho e animação para famílias

O Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro recebe, entre 27 de março e 12 de abril, a primeira edição da Vila Páscoa Trofa, uma iniciativa promovida pelo Município da Trofa que pretende assinalar a quadra pascal com atividades dirigidas às famílias e momentos de dinamização do comércio local.

Ao longo desse período, o “coração” da cidade transforma-se num cenário dedicado à Páscoa, com várias propostas de animação e lazer. Entre as atrações previstas estão o Bosque Encantado, o Mercadinho, a Toca do Senhor Coelho, animação de rua, atuações de associações locais e uma zona de divertimentos que inclui uma roda gigante e um carrossel parisiense.

Um dos elementos centrais da iniciativa será o Mercadinho, que contará com espaços destinados a comerciantes com venda de produtos tradicionais associados à Páscoa.

A realização do evento coincide com a interrupção letiva, procurando oferecer atividades e momentos de entretenimento



UM DOS ELEMENTOS CENTRAIS DA INICIATIVA SERÁ O MERCADINHO

para jovens e crianças durante o período de férias escolares, através de divertimentos, atuações e outras iniciativas adequadas às diferentes faixas etárias.

Citado numa nota divulgada pelo município, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, afirma que “a Vila Páscoa Trofa é um projeto pensado para todas as idades, que une famílias, comércio e cultura local”.

O edil acrescenta que a autarquia pretende que a iniciativa seja “uma oportunidade de celebração da Páscoa com mui-

ta alegria e animação, mas também um momento para valorizar os nossos comerciantes”, deixando ainda um convite à população para “visitar os parques e viver a magia que preparamos para esta primeira edição”.

Os equipamentos de diversão vão funcionar de segunda a quinta-feira, entre as 10h00 e as 20h00, enquanto à sexta-feira, sábado e domingo o horário será das 10h00 às 22h00. Já o Mercadinho estará aberto à sexta-feira, das 19h00 às 22h00, e aos sábados e domingos, entre as 15h00 e as 22h00.

## Páscoa Encantada leva cinema, contos e oficinas ao Centro Cultural de Vila das Aves

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves preparou um programa especial para as férias escolares da Páscoa, com duas semanas de atividades dirigidas sobretudo ao público infantil. A iniciativa “Páscoa Encantada” decorre entre 30 de março e 10 de abril, reunindo cinema, sessões de contos, oficinas criativas e jogos.

O arranque acontece no dia 30 de março, às 14h00, com a exibição do filme “Winnie: A Primavera com o Ru”, seguindo-se, no dia 31 de março, às 10h30, a sessão “O coelho, o escuro e a lata de bolachas”, que

inclui hora do conto e uma oficina criativa.

O programa continua no dia 1 de abril, às 14h00, com a projeção do filme “Wish: O Poder dos Desejos”. No dia 2 de abril, às 10h30, está prevista uma oficina de expressão plástica dedicada à pintura e criação de coiros e ovinhos da Páscoa.

A programação prossegue a 7 de abril, às 10h30, com uma sessão de contos e oficina inspirada na obra “Elmer”, de David McKee, uma história que aborda a importância da diferença. No dia 8 de abril, às 14h00, o auditório do centro cultural re-

cebe a exibição do filme “Luca”.

No dia 9 de abril, às 10h30, está marcada uma manhã de jogos com atividades como “jogos dos sons, carinhas divertidas e bowling reciclado”. O encerramento acontece a 10 de abril, às 14h00, com a projeção do filme “Vaiana 2”.

As atividades decorrem no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves e têm inscrição gratuita, que pode ser efetuada através do endereço de correio eletrónico [centrocultural@cm-stirso.pt](mailto:centrocultural@cm-stirso.pt) ou por contacto telefónico (252 830 412).

## ATUALIDADE

## Mário Passos reúne com secretário de Estado do Trabalho



REUNIÃO QUE TEVE COMO TEMAS CENTRAIS A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E O EMPREGO

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, recebeu o secretário de Estado Adjunto e do Trabalho, Adriano Moreira, para uma reunião que teve como temas centrais a formação profissional e o emprego.

Sobre a importância da aposta na qualificação dos cidadãos e no ensino profissional enquanto meio privilegiado para a formação de recursos humanos qualificados e como resposta para a falta de mão de obra especializada, Mário Passos reforçou a necessidade de “uma maior articulação entre os ministérios do Trabalho e da Educação para uma

maior adequação da oferta formativa às necessidades do tecido produtivo”, conforme refere a autarquia em nota informativa.

As questões do emprego e do mercado de trabalho mereceram também atenção na reunião, com o autarca famalicense a lançar junto do secretário de Estado alguns dos indicadores do concelho, como o número de desempregados, que no mês de janeiro se cifrava em 4059 inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional, mantendo uma taxa abaixo da taxa nacional. O edil sublinhou ainda “a evolução do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem

– que em Famalicão se situa nos 1347 euros e é um dos mais altos do distrito –, do crescimento da população residente (136.349 habitantes em 2024) e do crescimento do número de empresas (15.707 em 2022), entre outros”.

Mário Passos deu ainda conta de que a ligação estreita que a autarquia mantém com os diversos agentes económicos e sociais do concelho, como é o caso das empresas, das escolas e do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para que o território “consiga antecipar e responder da melhor forma aos desafios que atualmente enfrenta”, referiu ainda a edilidade.

## Famalicão marca presença no Encontro Nacional da Rede das Cidades Educadoras

O Município de Vila Nova de Famalicão esteve presente no Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) realizado a 13 de março, na Covilhã, numa iniciativa que reuniu representantes de 40 cidades educadoras portuguesas.

O encontro nacional aconteceu no âmbito do 2.º Encontro Covilhã Educadora, que teve como tema central “Educação, Diversidade, Inclusão”.

A implementação e atuação da Equipa Multidisciplinar de Edu-

cação de Vila Nova de Famalicão – promovida no âmbito do Norte 2030, através do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE) – esteve em destaque nesta iniciativa, enquanto exemplo de projeto inspirador na área da educação inclusiva.

Durante o evento, cerca de uma centena de participantes da RTPCE debateram e partilharam métodos inovadores e boas práticas para a promoção da educação, da diversidade e da inclusão, promovendo a reflexão e a partilha de

experiências sobre o seu papel no desenvolvimento dos territórios.

Vila Nova de Famalicão aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) em 2010, passando a integrar também a Rede Territorial Portuguesa de Cidades Educadoras, estruturas que promovem a troca e a partilha de experiências no âmbito da educação. Em linha com a AICE, a RTPCE tem como missão promover a importância da educação nas cidades portuguesas e dinamizar uma rede de dimensão internacional.



## Jornadas Liberais na Trofa debatem sistema educativo

A Iniciativa Liberal Trofa está assinalar o Dia Nacional do Estudante com um conjunto de iniciativas centradas na área da educação, que incluem visitas a estabelecimentos de ensino do concelho e um debate público aberto à comunidade, marcado para sábado, 28 de março.

A primeira edição das Jornadas Liberais da Trofa (LIT), a iniciativa pretende promover a reflexão sobre o sistema educativo, tanto a nível local como nacional. De acordo com a organização, o evento “combina uma semana de visitas a instituições de ensino da Trofa com um debate público aberto à comunidade”.

Até 26 de março, está prevista a realização de visitas a várias instituições de ensino do concelho, com o objetivo de “conhecer a realidade de cada instituição e recolher perspetivas diretas dos seus responsáveis, construindo assim um retrato rigoroso e diversificado da educação na Trofa antes do debate público”. A primeira dessas visitas contou com a presença do deputado Carlos Guimarães Pinto e teve lugar no

CENFIM Trofa, na segunda-feira, 23 de março.

O momento central das jornadas acontece a 28 de março, a partir das 15h00, no auditório da Escola Secundária da Trofa, com um debate dedicado ao tema da educação, com entrada livre. A sessão inclui uma apresentação de dados sobre o ensino na Trofa e em Portugal, seguindo-se as intervenções de três convidados.

O professor e historiador trofense José Pedro Reis irá abordar “as necessidades e da realidade da educação a nível local”, enquanto Matilde Rocha, vereadora da Educação da Câmara Municipal do Porto, apresentará “uma visão nacional dos desafios do sistema educativo”. Já a psicóloga trofense Sandra Maia deverá focar-se “na componente psicológica e emocional dos alunos num mundo marcado pelos telemóveis, pelas redes sociais e pela inteligência artificial”.

O debate será seguido de um período aberto à participação do público, com espaço para perguntas e troca de ideias.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA  
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665  
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa  
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



**Diamantino Costa**  
diamantino.costa@hotmail.com

## Menos ecrã, mais vida!

O mais recente World Happiness Report 2026 traz um dado que deveria preocupar seriamente qualquer decisor político: os jovens estão hoje menos felizes em muitas sociedades ocidentais do que estavam há 15 anos.

Num tempo em que nunca tivemos tanto acesso a informação, tecnologia e oportunidades, esta realidade obriga-nos a fazer uma pergunta incómoda: o que está a falhar?

Uma das respostas apontadas pelo relatório é clara, ainda que não simplista: o uso intensivo de redes sociais está associado a níveis mais baixos de bem-estar, sobretudo entre os mais jovens. Não se trata de demonizar a tecnologia, mas de reconhecer um padrão consistente, quanto maior o tempo de exposição, especialmente em plataformas baseadas em comparação social e consumo passivo, menor tende a ser a satisfação com a vida.

Mas a questão é mais profunda do que parece.

As redes sociais não criaram este problema, amplificaram-no. O declínio do bem-estar entre os jovens não pode ser explicado apenas por um fator. O relatório sublinha que estamos perante um fenómeno complexo, onde entram variáveis sociais, económicas e culturais.

E é precisamente aqui que o debate político deve ser sério.

A resposta fácil é pedir mais regulação, mais controlo, mais intervenção do Estado. Aliás, alguns países já caminham nesse sentido, propondo limites de idade ou restrições de acesso às plataformas digitais. Mas será essa a solução? Ou estaremos apenas a tentar resolver um problema estrutural com medidas superficiais?

Uma visão liberal exige mais exigência intelectual.

O problema não está apenas nas redes sociais. Está numa geração que cresce com menos autonomia, menos responsabilidade e, muitas vezes, menos contacto com a realidade fora do ecrã. Está num sis-

tema educativo que nem sempre prepara para a vida. Está numa sociedade que substituiu relações reais por validação digital.

E, acima de tudo, está numa cultura que promove o imediatismo em vez do esforço, a comparação em vez do mérito, e a exposição em vez da construção.

Regular pode ser necessário em alguns casos extremos, mas não pode ser a resposta central. Porque nenhuma lei substitui o papel das famílias, das escolas e da própria responsabilidade individual.

Aliás, o próprio relatório mostra algo que é, muitas vezes, ignorado: nem todo o uso da internet é negativo. Atividades ligadas à comunicação, aprendizagem e criação estão associadas a maior bem-estar. Ou seja, o problema não é a tecnologia em si, mas a forma como é utilizada.

E isso não se resolve por decreto.

Se quisermos verdadeiramente melhorar o bem-estar dos jovens, precisamos de uma abordagem mais ampla e mais exigente: uma educação que valorize competências reais e pensamento crítico;

famílias mais presentes e conscientes do impacto do ambiente digital;

uma sociedade que volte a valorizar relações humanas, comunidade e sentido de responsabilidade;

e uma economia que ofereça perspetivas de futuro, autonomia e mobilidade social.

Porque a felicidade, ao contrário do que muitas vezes se sugere, não é um produto que o Estado possa distribuir. É o resultado de condições, oportunidades e escolhas.

O alerta está dado. Os dados são claros.

Resta saber se teremos a coragem de enfrentar o problema na sua raiz — ou se continuaremos a procurar soluções fáceis para desafios difíceis.

Porque, no final, a questão não é tecnológica.

É profundamente humana.

# Agrupamento de Escolas da Trofa reforça ligação às empresas para estágios

A ligação entre a escola e o mercado de trabalho voltou a ganhar expressão no Agrupamento de Escolas da Trofa, com a formalização de novos protocolos de estágio que vão permitir a dezenas de alunos dos cursos profissionais ter contacto direto com o contexto real de trabalho. A cerimónia decorreu no auditório da Escola Secundária da Trofa, a 18 de março, e reuniu cerca de meia centena de entidades parceiras, entre instituições públicas, privadas e do setor associativo.

O diretor do agrupamento, Miguel Maia, sublinhou que a iniciativa pretende “cimentar as relações já existentes” com parceiros de áreas alinhadas com a oferta formativa, nomeadamente informática, saúde e animação sociocultural. “São estas entidades que, por norma, acolhem os nossos alunos num ambiente de estágio e contribuem de uma forma muito importante para aquela formação integral que nós queremos”, afirmou, destacando a importância da componente prática no percurso dos estudantes.

Para o responsável, o contacto com o terreno é essencial para complementar a aprendizagem em sala de aula. “Acreditamos cada vez mais que a parte prática só é complementada se existir uma parte teórica cimentada, com quem lida no terreno, com os problemas, com a vida”, referiu.

O número significativo de parceiros envolvidos tem correspondido às necessidades do Agrupamento, que, segundo Miguel Maia, “tem encontrado respostas” tanto dentro do concelho da Trofa, como fora, neste caso quando a “especificidade da resposta” exige.

O diretor destacou ainda o reconhecimento das entidades relativamente ao desempenho dos alunos. “As empresas reconhecem o valor dos nossos alunos e por isso não veem isto como um encargo, mas acreditam que ele também é uma mais-valia e que pode ser uma força viva dentro da empresa”, afirmou.



MIGUEL MAIA AGRADECEU DISPONIBILIDADE DOS PARCEIROS

Numa altura em que o mercado de trabalho evidencia necessidade de técnicos especializados, Miguel Maia admite a possibilidade de alargar a oferta formativa, embora condicionada por vários fatores, entre os quais as limitações impostas pelas instalações da escola que não permitem, por exemplo, o desenvolvimento de um curso ligado à restauração.

Ainda assim, o agrupamento pretende encontrar soluções em articulação com outras entidades. “Queremos encontrar uma resposta em rede, mediada pela autarquia, unindo todas as escolas profissionais das redondezas”, afirmou, defendendo que o ensino profissional “tem que crescer” e que já ultrapassou preconceitos associados ao seu valor académico e profissional.



**EDITAL**

### Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

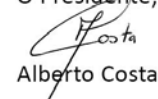
Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a assembleia municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2026 aprovou, sob proposta da câmara municipal em 23 de dezembro de 2025 (item 8), o Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural, o qual entrará em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Mais se publicita que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 27/2026, de 11 de março, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 16 de março de 2026

O Presidente,

  
Alberto Costa

## ATUALIDADE

# Hortas Urbanas de Famalicão “representam compromisso do concelho com agricultura sustentável”

Mais do que um espaço de cultivo, as Hortas Urbanas de Vila Nova de Famalicão afirmam-se como um local de promoção de bem-estar, inclusão social e envelhecimento ativo, reunindo cerca de 180 utilizadores num projeto municipal que assinala o Dia Mundial da Agricultura.

Localizadas na Avenida dos Descobrimientos, as hortas ocupam uma área aproximada de dois hectares, com talhões entre 25, 50 e 100 metros quadrados, onde os participantes cultivam os seus próprios alimentos. Para muitos, no entanto, o impacto vai além da produção agrícola. Como refere Teresa Castro, de 51 anos, trata-se de um espaço de “desanuviar”, onde encontra uma solução adaptada às suas limitações físicas: “Fui criada no campo e estas hortas são muito especiais para mim porque me permitem ter os meus legumes sem o esforço que a saúde já não permite”.

A dimensão social do projeto estende-se também à inclusão no trabalho. A manutenção do espaço conta com o contributo de jovens integrados em programas

de apoio ao emprego para pessoas com necessidades especiais. Diogo Araújo destaca o prazer de “trabalhar ao ar livre”, enquanto Manuel Silva, há um mês no projeto, considera a experiência uma oportunidade que “difícilmente se abriria noutro lugar”.

O funcionamento das hortas assenta ainda numa lógica de economia circular, com o reaproveitamento de resíduos orgânicos, como aparas de relva e estilha de podas, que são reutilizados para fertilizar os terrenos.

Entre os utilizadores está também Sameiro Amorim, de 80 anos, que frequenta o espaço há quase uma década. A horta representa um contributo para o bem-estar diário, onde ganha “anos de vida” e onde “o stress desaparece”, num ambiente marcado pelo convívio e pela atividade ao ar livre.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, considera que “as hortas urbanas representam o compromisso do concelho com uma agricultura sustentável que coloca as pessoas no centro”.

“O cultivo da terra em ambien-



HORTAS URBANAS TÊM CERCA DE 180 UTILIZADORES

te urbano é uma ferramenta poderosa para a saúde mental, para o envelhecimento ativo e para a integração dos cidadãos”.

Os interessados em integrar o projeto podem candidatar-se

através do site do município ou no Balcão Único de Atendimento, sendo obrigatória a frequência de uma formação gratuita de 12 horas em Agricultura em modo de Produção Biológica.

## PAN questiona gestão de terreno em Outiz e aponta riscos ambientais

● A gestão de um terreno associado a uma central fotovoltaica em Vila Nova de Famalicão está a motivar preocupações por parte do PAN - Pessoas-Animais-Natureza, que voltou a pedir esclarecimentos à autarquia sobre possíveis impactos ambientais na freguesia de Outiz.

Em comunicado, a estrutura local do partido refere ter recebido “várias denúncias” relacionadas com a instalação, apontando efeitos tanto “para plantações agrícolas já existentes nesse local, quer para a população em geral”.

Entre as principais questões identificadas estão aspetos ligados à gestão do espaço e eventuais consequências ambientais. “Foram analisados alguns pontos que nos mereceram maior preocupação, nomeadamente o método de gestão do terreno, a eventual contaminação de linhas de água e o arrastamento de lamas”, indica a concelhia.

O partido sublinha que não é a primeira vez que levanta estas preocupações junto da Câmara Municipal, recordando contactos anteriores sobre o impacto da “ausência de árvores e subsequente falta de retenção de águas naquele local”.

As críticas estendem-se ao que considera ser uma situação mais ampla no concelho. Em declarações citadas no comunicado, Catarina Rocha alerta: “É preciso alertar para o constante crime ambiental que está a acontecer no nosso concelho e que nem mesmo os mais distraídos devem ficar indiferentes”.

A responsável acrescenta ainda preocupações relacionadas com o contexto nacional recente, referindo que o país se encontra “no rescaldo de uma catástrofe ambiental” e apontando para aquilo que descreve como “constante greenwashing” no concelho.

O PAN defende que a proteção ambiental deve assumir caráter prioritário, considerando que as políticas nesta área têm sido desvalorizadas pelo executivo municipal, com implicações também ao nível social e da segurança.

## Agricultura local em destaque no encontro de cooperadores da Fagricoop

A importância da produção agrícola no concelho de Vila Nova de Famalicão esteve em evidência no 2.º encontro de cooperadores da Fagricoop – Cooperativa Agrícola de Vila Nova de Famalicão, realizado na quinta-feira, 12 de março. A iniciativa reuniu cooperadores e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

O encontro teve como objetivo reforçar a união entre os agentes do setor e valorizar a produção local. Durante a sessão, o autarca sublinhou a relevância dos produtores de menor dimensão no desenvolvimento do território, destacando o “papel vital dos pequenos produtores na sustentabilidade do território”.

Na mesma intervenção, Mário

Passos referiu que a autarquia pretende manter o envolvimento com o setor agrícola, afirmando que o município continuará a ser “um parceiro ativo na promoção do que é nosso”.

Também presente no encontro, o presidente do Conselho de Administração da Fagricoop, Manuel Figueiras, abordou a evolução da cooperativa e os desafios que enfrenta. O responsável destacou o crescimento e a profissionalização do setor no concelho, referindo que o futuro da estrutura depende da consolidação de parcerias.

Segundo afirmou, “o futuro da Fagricoop depende da consolidação de parcerias sólidas, sendo o apoio do Município o motor fundamental para garantirmos a continuidade da nossa operação”.



MÁRIO PASSOS VISITOU COOPERADORES DA FAGRICOOOP

Manuel Figueiras salientou ainda a colaboração existente com a Câmara Municipal, apontando a “abertura total” da autarquia como um elemento importante para ultrapassar obstáculos e desenvolver iniciativas li-

gadas ao setor agrícola. De acordo com o dirigente, esta cooperação poderá contribuir para dinamizar a economia local, incentivar o consumo de proximidade e apoiar as famílias que dependem da atividade agrícola.

## Câmara da Trofa alvo de buscas da PJ em investigação sobre iluminações festivas

A Câmara Municipal da Trofa está entre as entidades alvo de buscas por parte da Polícia Judiciária, que encetou uma operação por suspeitas de corrupção ativa e passiva, participação económica em negócio, abuso de poder e associação criminosa, relacionados com o fornecimento e instalação de iluminações festivas.

Os inspetores estiveram nos Paços do Concelho na manhã de 17 de março, confirmou o presidente da Câmara, Sérgio Araújo.

“Fomos abordados por agentes da Polícia Judiciária que pediram, com mandado de busca, algumas informações e, obviamente, num espírito colaborativo completo e absoluto, dissemos que a Câmara da Trofa estaria disponível para colaborar com as entidades. Foi isso que fizemos”, referiu o autarca, em declarações prestadas na mesma manhã.

Ao que o Jornal do Ave apurou, na Trofa, a investigação incide sobre um concurso público referente a outubro de 2023 para a colocação de iluminação de Natal, no qual uma das empresas concorrentes iniciou a instalação das estruturas a três dias do fim do prazo para a submissão de propostas. Sobre o caso, Sérgio Araújo fez saber que “não fazia a mínima ideia que a Câmara Mu-



EMPRESA CASTROS ILUMINAÇÕES FOI VISTA A COLOCAR LUZES ANTES DO FIM DO CONCURSO PÚBLICO

nicipal da Trofa estaria envolvida em alguma investigação”, assim como outras autarquias, e mesmo como vereador, à data, “não” teve “ligação direta com o assunto”.

Segundo Sérgio Araújo, não há nenhum funcionário ou dirigente autárquico indiciado criminalmente.

A investigação levada a cabo pela Polícia Judiciária, denominada Operação Lúmen, está a ser desenvolvida por vários pontos do país, incluindo na

Maia e em Lisboa. Foram realizadas 26 buscas domiciliárias e não domiciliárias e quatro detenções foram confirmadas, de um administrador e um funcionário de uma empresa privada, da presidente da União das Associações de Comércio e Serviços, Carla Salinha, e do secretário-geral da Câmara Municipal de Lisboa, Laplaine Guimarães. Todos os detidos foram libertados, após primeiro interrogatório no Tribunal.

A investigação teve origem em denúncia sobre uma alegada viciação de procedimentos de contratação pública relacionados com o fornecimento e instalação de iluminações festivas.

A 4 de outubro de 2023, a Câmara Municipal da Trofa lançou um concurso público, no valor de 214 mil euros, para a iluminação natalícia. As empresas tinham até 10 de outubro para submeter as propostas. Dois dias depois, e ainda a fal-

tarem três para o fim do prazo para a submissão de propostas, a empresa espinhense Castros Iluminações Festivas já procedia à instalação da iluminação de Natal em vários pontos do concelho e com material cumpria o caderno de encargos, como um laço gigante em leds brancos, “decorada com placa impressa com mensagens de boas festas” com o logótipo do município da Trofa.

Depois de o caso ter ser noticiado, a Câmara Municipal da Trofa, então presidida por Sérgio Humberto e com Renato Pinto Ribeiro como vereador da Cultura, argumentou que “não autorizou a instalação de qualquer equipamento alusivo à iluminação de Natal” e instou a Polícia Municipal a “notificar a empresa responsável pela ocupação indevida do espaço público”.

O concurso acabaria por cair e na ata da reunião do júri do concurso que deliberou pela não adjudicação, este refere que a Polícia Municipal e Proteção Civil detetaram as estruturas, três dias depois de terem sido colocadas, e que estas “não se encontravam licenciadas, motivo pelo qual a entidade Castros Iluminações Festivas, SA” foi “notificada” para “retirar imediatamente as estruturas”.

## Bombeiros Tirsenses celebram 96 anos e benzem nova ambulância medicalizada

Os Bombeiros Voluntários Tirsenses assinalam, a 29 de março, o 96.º aniversário da corporação, com um conjunto de iniciativas comemorativas que decorrerão ao longo do dia e que inclui a bênção de uma nova viatura de emergência.

O programa tem início às 09h30, com o hastear das bandeiras, seguindo-se, às 10h00, a tradicional romagem ao cemitério, em homenagem aos bombeiros já falecidos.

Durante a tarde, pelas 14h15,

terá lugar a receção às entidades convidadas, antecedendo a sessão solene, marcada para as 15h00. Nesta cerimónia serão atribuídas distinções honoríficas e realizadas promoções de ingresso e progressão na carreira de bombeiro voluntário.

As comemorações prosseguem às 17h00 com o desfile apeado e motorizado, seguindo-se a bênção de uma nova ambulância medicalizada, que passa a reforçar os meios da corporação.

Esta será a segunda ambulância deste tipo ao serviço dos bombeiros tirsenses, destinada ao transporte inter-hospitalar de doentes críticos.

Com este reforço, os bombeiros tirsenses ampliam a sua capacidade de resposta no transporte especializado de doentes, num serviço que funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano, em articulação com unidades hospitalares da região, especialmente o Hospital de S. João, no Porto.



CORPORAÇÃO VAI BENZER UMA NOVA AMBULÂNCIA HOSPITALAR

## ATUALIDADE

## Iniciativa Liberal aponta falhas de manutenção em parques infantis de Famalicão

A manutenção de vários parques infantis em Vila Nova de Famalicão está a motivar críticas por parte da Iniciativa Liberal, que alerta para a necessidade de intervenções em diferentes pontos do concelho.

Segundo o partido, nas últimas semanas foram identificadas várias situações que evidenciam falta de acompanhamento. Entre os exemplos apontados está o Parque de Sinçães, onde “uma das diversões encontra-se inoperacional há vários meses e o piso apresenta sinais de desgaste”. Já em Jesufrei, é referido o chamado “parque ‘zombie’”, descrito como estando “em boas condições para a gravação de um episódio da série ‘Walking dead’”.

Outros casos mencionados incluem o Parque Panda, em Famalicão, com “balizas partidas, piso abrasivo e sinais claros de desgaste prolongado”, bem como o Parque da Ribeira, em Joane, que “necessita de renovação há anos, sem que tenha sido apresentada solução”. O Parque de Riba de Ave é também citado como “mais um exemplo de espaço que requer manutenção urgente para garantir condições mínimas de segurança”.

A Iniciativa Liberal sustenta que estas situações se verificam em vários pontos do concelho e considera que o inverno recente



PARQUE DO PANDA TEM BALIZAS PARTIDAS

terá agravado o estado dos equipamentos. Nesse sentido, defende a necessidade de intervenção por parte das juntas de freguesia e da Câmara Municipal, com o objetivo de “promover um ambiente mais seguro de diversão para as nossas crianças”.

O coordenador da IL Famalicão, Paulo Ricardo Lopes, afirma que “manter bem o que temos é

fundamental, pode não resultar numa plaquinha com os nomes dos políticos em funções, como ocorre por altura da inauguração, mas garante uma satisfação constante aos utilizadores dos equipamentos públicos”. O responsável acrescenta ainda que “antes de construir algo novo devemos garantir que o que já temos se encontra em boas condições”.

## Famalicão desafia a andar pelos “Caminhos do Ave”

O trilho “Caminhos do Ave” foi o escolhido para mais uma edição da 17.ª Caminhada Concelhia de Vila Nova de Famalicão, que está marcada para 11 de abril, às 14h30. O ponto de partida é a Igreja de Riba de Ave.

Organizada pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do pelouro do Desporto, a iniciativa decorre ao longo de um percurso com 15,4 quilómetros, classificado com grau de dificuldade difícil. O trajeto segue o

trilho homologado “Caminhos do Ave” (PR3 VNF) e atravessa várias localidades do concelho, nomeadamente Riba de Ave, Oliveira de S. Mateus, Oliveira de Santa Maria e Pedome.

Ao longo do percurso, os participantes terão contacto com diferentes pontos de interesse do território, numa combinação entre património histórico, religioso, arqueológico e natural. Entre os locais de passagem estão a Capela de S. José, a Igreja

de S. Mateus de Oliveira e o Mosteiro de Oliveira Santa Maria, incluindo ainda a subida ao Monte de Santa Tecla, que proporciona vistas panorâmicas sobre a região.

As inscrições para a caminhada são gratuitas, mas de carácter obrigatório, estando já disponíveis online, em [https://www.famalicaodesportivo.pt/\\_caminhada\\_concelhia](https://www.famalicaodesportivo.pt/_caminhada_concelhia).

A participação está limitada a 500 pessoas.



## Obra de parque inclusivo vencedor do OPJ avança em Monte Córdova

A construção de um novo espaço de jogo e recreio acessível está já em curso em Monte Córdova, no concelho de Santo Tirso, dando forma a um projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) de 2020.

A empreitada representa um investimento de cerca de 110 mil euros e prevê a criação de um parque infantil com mais de 350 metros quadrados, equipado com pavimento sintético de borracha, pensado para garantir condições de segurança e acessibilidade. O espaço inclui ainda uma área desportiva com uma tabela de basquetebol instalada numa zona circular de 50 metros quadrados, além de iluminação, mobiliário urbano e vedações.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia, o parque destina-se a crianças entre os três e os 14 anos e contará com equipamentos inclusivos, permitindo a participação de crianças com necessidades especiais, incluindo utilizadores de cadeiras de rodas.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, considera que “a voz dos jovens tem necessariamente de ser ouvida e valorizada”, acrescentando que “uma comunidade forte constrói-se com cidadãos ativos”, envolvendo cada vez mais os jovens na vida pública dá-se “espaço para que continuem a participar nas decisões, nos projetos e na organização de iniciativas”.

## Canil Municipal de Santo Tirso procura voluntários

O Canil/Gatil Municipal de Santo Tirso está a reforçar o apelo à participação da comunidade, convidando cidadãos a integram a equipa de voluntários. A iniciativa pretende proporcionar mais atenção, cuidado e bem-estar aos animais acolhidos no espaço municipal.

Os voluntários desempenham um papel essencial no dia a dia do canil e gatil, contribuindo para atividades como passear os cães, socializar com os animais e proporcionar momentos de brincadeira e interação.

A participação é feita através do programa Santo Tirso Voluntário, que tem como objetivo aproximar pessoas interessadas em ajudar entidades que necessitam de apoio. A plataforma promove o envolvimento cívico e procura fortalecer a cultura de voluntariado no concelho.

Os interessados em participar podem inscrever-se através do formulário disponível online: <https://www.cm-stirso.pt/viver/santo-tirso-voluntario/formulario-voluntarios>.

## Santo Tirso prepara encontro para homenagear antigos combatentes

O concelho de Santo Tirso vai dedicar um dia ao reconhecimento do contributo dos antigos combatentes para a história nacional, com a realização da segunda edição do Encontro Municipal do Antigo Combatente. A iniciativa, organizada pela autarquia, decorre a 10 de junho, na Fábrica de Santo Thyrsó.

Destinado a participantes naturais ou residentes no concelho, o encontro começa às 9h30 e inclui

vários momentos ao longo do dia. Às 10h00 realiza-se a sessão solene, seguida de eucaristia às 11h00. Às 12h30, está prevista uma sessão de guarda de honra e uma exposição de meios, antes do almoço, marcado para as 13h00.

Segundo a organização, o objetivo é “homenagear o papel dos antigos combatentes na história do país”. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas nas juntas de freguesia do concelho até 10 de maio.

## Ampliação do Centro Social e Paroquial de Vilarinho inaugurada a 11 de abril

A ampliação do Centro Social e Paroquial de Vilarinho, no concelho de Santo Tirso, vai ser inaugurada a 11 de abril, pelas 10h30. A intervenção diz respeito ao reforço das valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, numa obra destinada a melhorar a resposta social dirigida à população idosa da comunidade.

A obra teve início em março de 2024, após o projeto ter sido aprovado em 2021 no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES). A intervenção foi promovida pela direção do centro, liderada pelo padre Felisberto Capela, com o objetivo de responder ao aumento da procura e garantir a sustentabilidade financeira

da instituição.

Com a ampliação, o Centro Social e Paroquial de Vilarinho prevê aumentar o número de vagas nas suas respostas sociais. O Centro de Dia passará de 20 para 30 lugares, enquanto o Serviço de Apoio Domiciliário aumentará de 26 para 30 utentes.

O investimento total da empreitada ronda os 800 mil euros, sendo que 350 mil euros são financiados pelo programa PARES. A restante verba resulta de fundos próprios da instituição, de iniciativas de angariação de receitas e do apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, que reforçou a participação inicialmente prevista para 200 mil euros, tendo em conta o aumento dos custos da obra.

## Antigos Alunos das Caldinhas “À Mesa com...” Paula Castro

A Associação de Antigos Alunos do Colégio das Caldinhas promove, a 27 de março, às 20h00, no Hotel Cidnay, mais uma edição do evento “À Mesa com...”, iniciativa que junta participantes num jantar-conferência dedicado à reflexão sobre o papel da educação na vida profissional.

Organizado pela Associação de Antigos Alunos do Colégio das Caldinhas, o encontro terá como convidada a professora doutora

Paula Castro, antiga aluna da instituição e atual diretora da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, onde lidera o Laboratório de Investigação em Biotecnologia Ambiental e Recursos.

No encontro, será abordado o tema “A Educação Inaciana na Vida Profissional”, num contexto em que a organização destaca também a “relevância da Companhia de Jesus no Ensino”.



## GNR apreende quase 440 mil cigarros em Vila Nova de Famalicão

A Unidade de Ação Fiscal (UAF) da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Ação Fiscal do Porto, apreendeu 439.800 cigarros por introdução fraudulenta no consumo, numa ação realizada a 13 de março, na localidade de Lemenhe, no concelho de Vila Nova de Famalicão.

A operação desenvolveu-se no âmbito de uma ação de fiscalização direcionada ao controlo da circulação de mercadorias, na qual a GNR intercepetou e ins-

peccionou um veículo ligeiro de mercadorias, que detinha tabaco manufaturado que não ostentava a estampilha especial exigida para a sua detenção, circulação e comercialização em território nacional.

No decorrer da ação, o condutor, de 48 anos, não apresentou qualquer documento que comprovasse a legal produção, circulação ou introdução no consumo do tabaco transportado. Por isso, foi detido em flagrante delito, por suspeitas da prática

do crime tributário de introdução fraudulenta no consumo.

Segundo as autoridades, o valor comercial do tabaco apreendido ascende a 129.741 euros, estimando-se que a sua comercialização ilícita teria causado um prejuízo de cerca de 92 mil euros ao Estado, em sede de Imposto Especial de Consumo (IEC).

Os factos foram comunicados ao Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Vila Nova de Famalicão.

## Nova liderança do PSD de Famalicão inicia mandato de dois anos

Os novos órgãos do Partido Social Democrata em Vila Nova de Famalicão tomaram posse a 20 de março, marcando o início de um novo ciclo político local com duração de dois anos.

A sessão decorreu após as eleições internas realizadas a 28 de fevereiro e iniciou-se com a tomada de posse da Mesa do Plenário, liderada por David Vieira de Castro. Seguiu-se a formalização da nova Comissão Política concelhia, cujo presidente é Paulo Reis.

Perante uma sala composta por militantes e simpatizantes, o novo líder apresentou as linhas orientadoras do mandato e defendeu que “em Vila Nova de Famalicão, o PSD é o pilar de suporte do poder autárquico”.

O novo presidente considerou ainda que o partido tem sido, ao longo das últimas décadas, um elemento central na governação local, apontando para a concre-



PAULO REIS TOMOU POSSE A 20 DE MARÇO

tização de “um projeto autárquico, que tem oferecido aos famalicenses mais prosperidade, melhores condições de vida” e acesso a serviços de maior qualidade.

A encerrar, Paulo Reis afirmou que o mandato agora iniciado procurará garantir “visão política,

proximidade aos militantes e núcleos territoriais”, bem como a “construção de pontes com os diferentes órgãos, dentro e fora do PSD”, com “os valores da social-democracia, tão bem enunciados pelo fundador Francisco Sá Carneiro”.

## ATUALIDADE

## Acidente na A3 causou capotamento e incêndio em viatura

Um acidente rodoviário ocorrido na noite de sábado, 21 de março, cerca das 22h20, provocou dez feridos ligeiros na A3, no sentido Porto-Braga.

A colisão deu-se ao quilómetro 21,3, logo após o nó de acesso de Santo Tirso/Trofa. Segundo Pedro Simão Santos, comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, “tratou-se de uma colisão entre veículos ligeiros, seguida de capotamento de uma das viaturas, que acabou por se incendiar”.

Os dez feridos, todos considerados ligeiros, foram assistidos no local e posteriormente encaminhados para o Hospital de Famalicão.

Nas operações estiveram envolvidos 41 operacionais, apoiados por 18 viaturas, dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Tirsenses e de Ermesin-



ACIDENTE DEU-SE AO KILÓMETRO 23,3

de. No teatro de operações marcaram ainda presença a VMER de Famalicão e a SIV de Santo Tirso.

## Queda em obra na Trofa faz um morto

Um homem de 50 anos morreu na sequência de um acidente de trabalho ocorrido na tarde de 18 de março, na Trofa.

A vítima, residente na Rua Blandina Dias Couto, sofreu uma queda em altura entre três a cinco metros, num terreno onde



decorrem obras de construção de pavilhões, junto ao canil municipal da Trofa.

O alerta foi dado aos Bombeiros Voluntários da Trofa para uma queda em altura. À chegada ao local, os operacionais encontraram o homem em paragem cardiorrespiratória.

Com o apoio da ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Santo Tirso e da equipa da VMER, foram iniciadas manobras de reanimação, tendo sido possível reverter a paragem.

A vítima foi transportada em estado muito grave para o Hospital de Santo António, no Porto, onde acabou por não resistir aos ferimentos, vindo a falecer.

CRÓNICA

LUST

### SNS24 ou 112: saber para onde ligar pode salvar vidas

No dia-a-dia de quem trabalha na área da saúde — e também de quem acompanha as preocupações dos utentes — é frequente perceber que muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre quando devem ligar para o SNS24 e quando devem ligar para o 112. Esta dúvida é compreensível, mas a escolha do número certo pode fazer toda a diferença no tempo de resposta e, em algumas situações, pode mesmo salvar vidas.

Em Portugal existem dois contactos importantes que funcionam 24 horas por dia: o 112, número europeu de emergência, e a Linha SNS24 (808 24 24 24). Apesar de ambos estarem ligados ao sistema de saúde, têm funções muito diferentes.

O 112 deve ser utilizado apenas em situações de emergência. Falamos de situações em que existe risco de vida ou necessidade imediata de assistência médica. Exemplos claros são: dor no peito suspeita de enfarte, sinais de AVC (boca ao lado, dificuldade em falar ou levantar um braço), dificuldade respiratória grave, acidentes com feridos, perda de consciência, hemorragias abundantes ou engasgamento. Nestes casos, ligar para o 112 permite ativar rapidamente os meios de emergência, como ambulâncias e equipas do INEM.

Já a Linha SNS24 (808 24 24 24) destina-se a situações de saúde não emergentes, mas que necessitam de orientação clínica. Ao ligar para esta linha, o utente é atendido por profissionais de saúde que fazem uma triagem, prestam aconselhamento e encaminham para o cuidado mais adequado. Muitas vezes, a situação pode ser resolvida com aconselhamento e autocuidados.

Noutras situações, o utente pode ser encaminhado para o centro de saúde, para uma consulta ou, se necessário, para um serviço de urgência.

Este sistema de triagem ajuda a garantir que cada pessoa é encaminhada para o local certo, evitando deslocações desnecessárias e contribuindo para que os serviços de urgência estejam disponíveis para quem realmente precisa.

Infelizmente, ainda acontece com alguma frequência que pessoas liguem para o 112 para esclarecer dúvidas de saúde que não são urgentes. Noutros casos, pessoas com situações potencialmente graves ligam primeiro para linhas que não são de emergência. Estas situações acabam por atrasar a resposta adequada e ocupam recursos que devem estar disponíveis para emergências reais.

Utilizar corretamente estes serviços é uma responsabilidade de todos. Quando ligamos para o número certo, estamos não só a cuidar de nós próprios, mas também a ajudar a que o sistema funcione melhor para toda a comunidade.

**Por isso, a regra é simples:**

- Situação grave ou risco de vida: ligue 112.
- Problema de saúde sem gravidade imediata: ligue SNS24 – 808 24 24 24.

**Uma chamada pode parecer um gesto pequeno, mas a escolha do número certo pode fazer toda a diferença.**

Acha que o melhor é ir às urgências?

Sim

Melhor que achar é ligar  
808 24 24 24

• Dor de garganta  
808 24 24 24

• Dor de costas  
808 24 24 24

• Dor de barriga  
808 24 24 24

**SANER** Sociedade Alimentar do Norte, S.A.  
CASH AND CARRY  
DISTRIBUIDORES GROSSISTAS DE PRODUTOS ALIMENTARES

**PRECISA-SE**  
**VENDEDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES**  
**(M/F)**

Empresa do ramo alimentar pretende recrutar para trabalhar nos concelhos da Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Esposende:

**VENDEDOR DE PRODUTOS ALIMENTARES, em supermercados, mercearias, cantinas, restaurantes, etc. (de preferência com experiência no ramo)**

Guarda-se sigilo no caso de estar empregado

Os interessados deverão enviar «curriculum vitae» para:

SANER – Sociedade Alimentar do Norte, S.A.  
Rua Dona Goncinha, 1029 Ap.104 4786-909 Trofa  
Email: saner@saner.pt



## Quatro detidos em Santo Tirso após investigação a furtos e roubo por esticção

Uma operação conduzida pelo Guarda Nacional Republicana resultou na detenção de quatro homens no concelho de Santo Tirso, na sequência de investigações relacionadas com crimes de furto e roubo por esticção.

De acordo com o Comando Territorial do Porto, a ação foi levada a cabo pelo Núcleo de Investigação Criminal de Felgueiras a 19 de março, tendo como alvo suspeitos com idades entre os 18 e os 36 anos.

As detenções surgem após diligências realizadas na sequência de dois crimes distintos, “um furto ocorrido num armazém, com recurso a arrombamento de portões” e “um roubo por esticção ocorrido num estabelecimento de restauração e bebidas”, este último no concelho de Paços de Ferreira. A investigação permitiu “a localização, identificação e detenção

dos suspeitos” já em Santo Tirso.

Durante a operação, as autoridades procederam a uma busca a uma viatura, onde foi apreendido material avaliado em cerca de quatro mil euros. Entre os itens recolhidos encontravam-se “vários cabos e bobines de cobre, diversos rolos de extensões elétricas, dois escadotes em alumínio”, além de “um telemóvel”, “um esquentador” e “uma máquina de lavar à pressão”.

Os detidos foram presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de Penafiel, a 20 de março, onde lhes foram aplicadas como medidas de coação apresentações periódicas às autoridades.

A operação contou ainda com o reforço do posto territorial de Paços de Ferreira e do Destacamento de Intervenção do Porto, bem como com o apoio da Polícia de Segurança Pública.

## Homem detido por tentativa de homicídio em Santo Tirso



SUSPEITO TERÁ AGREDIDO A VÍTIMA COM UMA NAVALHA, ATINGINDO-A EM VÁRIAS ZONAS DO CORPO

A Polícia Judiciária, através da Diretoria do Norte e com o apoio da PSP, deteve um homem de 29 anos suspeito da prática de um crime de homicídio na forma tentada, ocorrido recentemente em Santo Tirso.

De acordo com as autoridades, o incidente teve origem numa altercação entre o suspeito e a vítima, alegadamente relacionada

com motivos fúteis associados ao consumo e tráfico de estupefacientes. No decurso da discussão, o suspeito terá agredido a vítima com uma navalha, atingindo-a em várias zonas do corpo, nomeadamente no tórax, pescoço e face.

A vítima sofreu ferimentos graves e encontra-se hospitalizada, com prognóstico reservado.

O suspeito, que já possui antecedentes por crimes de tráfico de droga, foi identificado e detido pouco depois dos factos. perante os investigadores, terá confessado a autoria do crime e entregado a arma utilizada.

O detido será agora presente a primeiro interrogatório judicial, para aplicação das medidas de coação consideradas adequadas.

## Homem em prisão preventiva por violência doméstica em Rebordões

Um homem de 71 anos ficou em prisão preventiva depois de ter sido detido pela Guarda Nacional Republicana (GNR) por suspeita de violência doméstica no concelho de Santo Tirso.

A detenção foi efetuada a 9 de março pelos militares do Posto Territorial de Santo Tirso, na sequência de uma chamada telefónica que denunciava uma situação de violência doméstica na freguesia de Rebordões.

Após a deslocação ao local, os militares localizaram e identificaram o suspeito. De acordo com a GNR, durante a inter-

venção foi possível apurar que o homem exercia “violência física e psicológica contra a vítima”, sua cónjuge, uma mulher de 69 anos. A vítima foi transportada para uma unidade hospitalar para observações médicas.

O detido foi presente no mesmo dia a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação mais gravosa, prisão preventiva.

A operação contou com o reforço do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Especifi-

cas (NIAVE) do Porto e com o apoio dos Bombeiros Voluntários Tirsenses.

A GNR recorda que a violência doméstica é um crime público e sublinha que “denunciar é uma responsabilidade coletiva”. A força de segurança refere ainda que realiza regularmente campanhas e ações de sensibilização sobre esta problemática, apelando à denúncia de situações de violência através do número de emergência 112, do Portal Queixa Eletrónica ou junto do posto da GNR mais próximo.

**ALARME**

**ALARMES DA TROFA®**  
Sistemas Electrónicos

**Sistemas de Segurança**  
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio  
Câmara de vigilância (C.C.T.V)  
Controle de Acessos  
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa  
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com  
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

## ATUALIDADE

# MC Melro: talento de Santo Tirso afirma-se nas batalhas de rap

Do improviso nas ruas ao reconhecimento em palcos nacionais, o percurso de MC Melro tem vindo a ganhar dimensão. Natural de Santo Tirso, o jovem artista destacou-se recentemente ao alcançar o segundo lugar na competição “Francamente”, iniciativa promovida pela Red Bull, afirmando-se como um dos nomes emergentes das batalhas de rap em Portugal.

O caminho até aqui começou de forma inesperada, há cerca de quatro anos. A primeira experiência surgiu sem preparação, em Espinho, num ambiente desconhecido. “Não sabia o que estava a fazer, não conhecia ninguém, mandei mensagem a um MC e juntei-me ao grupo”, recorda. Apesar disso, o impacto foi imediato. Fez uma batalha com o organizador e venceu uma ronda. “Diverti-me imenso, o público fez barulho para mim e nas semanas seguintes voltei a ir”.

Num universo competitivo, onde a palavra é a principal ferramenta, o objetivo passa por superar o adversário. Miguel Melro, nome próprio do artista, define as batalhas como próximas

da tradição da desgarrada, mas com uma intensidade distinta: “O foco é mesmo de derrubar um adversário e superiorizar-me”. Ainda assim, sublinha a importância do respeito entre participantes, visível em gestos como o cumprimento antes e depois de cada confronto.

Com formação em teatro, Melro encontrou nessa área um suporte essencial para as suas prestações. “Encontrei uma maneira de representar a minha vertente com outra vertente, e juntá-las”, explica, destacando o papel da expressão e da emoção no desempenho em palco.

Apesar do crescimento no improviso, o artista revela preferência pelas batalhas escritas, onde encontra maior espaço criativo. “Existe um maior nível de exigência, há mais tempo de preparação”, refere, considerando que este formato pode funcionar como “a melhor ponte para a indústria musical”.

O ano de 2025 marcou um ponto de viragem no percurso. Entre participações internacionais, como uma deslocação a Moçambique para representar



MC MELRO QUER SEGUIR CARREIRA ARTÍSTICA

Portugal, e experiências no cinema, com o filme “Ontem à Noite Conquistei Tebas”, exibido e premiado num festival em Veneza, o jovem consolidou a convicção de que poderia seguir uma carreira artística. “Foi muito conclusivo para mim de que isto valia muito a pena”, admite.

Já em 2026, o regresso às com-

petições de improviso culminou na participação no “Francamente”. Após ultrapassar fases de qualificação e repescagem, chegou à final, onde acabaria por conquistar o 2.º lugar. “Não estava à espera de chegar à final, mas lá pensei mesmo que podia ganhar. Apesar de não ter saído vencedor, fiquei super feliz pelo

Meixinha, porque foi algo importante para ele”, afirma, destacando também a importância do “controlo emocional” num contexto competitivo marcado por vitórias e derrotas.

Para além das batalhas, MC Melro tem explorado outras vertentes artísticas, incluindo a música, com colaborações e temas próprios, e o teatro. Paralelamente, aposta nas redes sociais como forma de ampliar a visibilidade do seu trabalho.

O futuro passa pela internacionalização e pela diversificação de experiências. Entre os objetivos, aponta a vontade de atuar no Brasil e de participar em batalhas em inglês. A curto prazo, tem já um novo desafio: a final de um torneio de batalhas escritas, agendada para 29 de março, onde irá disputar um prémio monetário de dois mil euros com o MC Breakout.

“Vou mesmo para ganhar esta final”, garante, deixando claro que a ambição passa por continuar a crescer num meio onde começou quase por acaso, mas onde hoje quer afirmar-se a tempo inteiro.

## UD S. Mamede inaugura complexo desportivo

O dia 21 de março ficará marcado na história da União Desportiva de S. Mamede, em S. Mamede de Negrelos, concelho de Santo Tirso. Numa cerimónia que reuniu atletas, dirigentes e população, foi oficialmente inaugurado o novo complexo desportivo, concretizando um projeto antigo da comunidade.

Para Francisco Bessa, presidente do clube, a criação do complexo surgiu num momento conturbado. “Há três anos e meio, o clube atravessou uma fase menos boa, fez quatro assembleias e esteve quase a entrar em rutura. Não queríamos deixar o clube acabar, mas mais do que isso, queríamos dar-lhe vida e uma casa, porque há 15 anos não havia instalações para jogar”, explicou.

Com esforço próprio, eventos comunitários e o apoio de várias

entidades, foi possível pagar integralmente os custos da infraestrutura, estimados em cerca de 800 mil euros.

“Temos tudo pago, porque conseguimos juntar todos, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, a Paróquia, outras entidades, como IPDJ, e toda a comunidade. Começamos a bater às portas, fizemos dois peditórios e fizemos 70 mil euros em eventos. Muito material foi oferecido e depois do empréstimo que fizemos de 113 mil euros, temos também que mencionar o senhor José Maria Moreira Gonçalves, que consideramos o grande obreiro, porque permitiu que pudéssemos dizer, hoje, a toda a comunidade que a obra está paga e é do povo”, sublinhou.

Alberto Costa destacou a relevância da intervenção da autarquia. “Hoje é um dia de festa

para S. Mamede e para a União Desportiva de S. Mamede, que acreditou neste sonho e concretizou-o. A Câmara tem vindo a apoiar diversos projetos, e este foi mais um, num valor de cerca de 250 mil euros. Este complexo é um projeto inclusivo, agregador, que promove o desporto desde os mais pequenos aos seniores, do futebol feminino ao masculino”, afirmou.

O novo espaço acolherá todos os escalões do clube, num total de 80 atletas, reforçando a ligação entre a UD S. Mamede e a comunidade.

Nos últimos três anos, recordou Francisco Bessa, o clube agregou cerca de 400 novos sócios e, recentemente, conquistou duas vezes o campeonato local.

A inauguração contou com a presença de José Manuel Neves, presidente da Associação



UD S. MAMEDE GANHOU NOVA CASA

de Futebol do Porto, através da qual o clube compete, e de Vítor Dias, do Instituto Português da

Juventude e Desporto, que também apoiou a obra em cerca de 40 mil euros.

# Projeto coordenado pelo CITEVE reduziu consumo de água na indústria têxtil

A redução do consumo de água nos processos de enobrecimento têxtil já é uma realidade em várias empresas portuguesas, na sequência do projeto GIATEX, cujos resultados foram apresentados na Fábrica de Santo Tirso, a 18 de março. A iniciativa, liderada pela Estamparia Têxtil Adalberto Pinto da Silva e coordenada pelo CITEVE, envolveu entidades do sistema científico e tecnológico e empresas do setor, com o objetivo de desenvolver soluções mais sustentáveis para uma das indústrias mais intensivas no uso de recursos hídricos.

Nos processos de tinturaria, estamparia e acabamento, o consumo pode atingir os cem litros de água por quilograma de produto, a que se somam elevados níveis de energia, produtos químicos e emissões. Foi neste contexto que surgiu o GIATEX, procurando responder a uma necessidade concreta das empresas.

Segundo Ana Gonçalves, investigadora do CITEVE, a estratégia passou por abordar o problema em várias frentes, desde a “otimização dos processos produtivos” à “monitorização e controlo

de perdas”, sem esquecer “o tratamento de efluentes com vista à reutilização”. No terreno, foram implementados “20 pilotos”, incluindo modernização de equipamentos, sistemas de sensorização e soluções de tratamento.

Os resultados traduziram-se em ganhos concretos. “O nosso objetivo principal era a redução de 40% no consumo de água e temos contabilizado que esse valor foi já atingido. Temos empresas que até já ultrapassaram”, referiu a investigadora.

Para além da redução do consumo hídrico, o projeto permitiu também diminuir a utilização de produtos químicos e a carga poluente dos efluentes, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos recursos e para a redução do impacto ambiental.

Os avanços alcançados foram apresentados num evento que reuniu empresas, investigadores e outros agentes do setor, num momento de partilha de conhecimento e demonstração prática das soluções desenvolvidas. Entre estas, destacam-se tecnologias de tratamento de efluentes e sistemas de monitorização orienta-



EMPRESAS CONSEGUIRAM SUPERAR OS 40% DE POUPANÇA DE CONSUMO DE ÁGUA

dos para a reutilização da água.

Para Carla Branco Santos, do conselho executivo do IAPMEI, o GIATEX constitui “um exemplo daquilo que se deve fazer em parceria e em conjunto com os vários agentes económicos”, sublinhando que “colaborar em conjunto e estabelecer parcerias” permite “levar mais longe a competitividade nacional”.

A responsável destacou ainda a importância do compromisso das entidades envolvidas, defendendo que “não é possível alavancar um determinado objetivo apenas e só

pela sua componente financeira”, sendo essencial “acreditar e trabalhar em colaboração numa lógica de eficiência coletiva”.

O projeto contou com a participação de 27 entidades, entre empresas, centros de investigação e entidades públicas, incluindo as câmaras municipais de Santo Tirso e de Vila Nova de Famalicão, e foi financiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Com um investimento elegível de 18,1 milhões de euros, dos quais cerca de 11,3 milhões cor-

respondem a incentivo comunitário, o GIATEX insere-se nos pilares da transição verde, transformação digital, crescimento inteligente e resiliência económica.

Para os promotores, o trabalho desenvolvido não se esgota nos resultados agora apresentados. “Foi lançada a semente para as empresas ganharem a vontade de continuarem a inovar”, afirmou Ana Gonçalves, salientando que o conhecimento gerado permitirá futuras implementações e melhorias contínuas nos processos industriais.



## Procissão do Senhor dos Passos em Santo Tirso

A cidade de Santo Tirso acolheu, a 22 de março, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, uma das manifestações religiosas mais significativas do período da Quaresma no concelho. As celebrações começaram no

sábado, 21 de março, com a missa solene pelas intenções da Confraria do Senhor dos Passos.

No domingo, as comemorações tiveram início com missa, seguindo-se a missa solene e, na sequência, a procissão do Senhor dos

Passos pelas ruas da cidade. Durante o percurso, houve uma paragem para a celebração da Palavra no Largo Coronel Baptista Coelho, terminando a cerimónia na Igreja Matriz de Santo Tirso, com a bênção do Santo Lenho.



**Sociedade Alimentar do Norte, S.A.**  
CASH AND CARRY  
DISTRIBUIDORES GROSSISTAS DE PRODUTOS ALIMENTARES

**PRECISA-SE**  
**VENDEDOR DE BACALHAU E CONGELADOS**  
**(M/F)**

Empresa do ramo alimentar pretende recrutar para trabalhar nos concelhos da Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Esposende:

**VENDEDOR PARA VENDA DIRETA DE BACALHAU E CONGELADOS, em supermercados, mercearias, cantinas, restaurantes, etc. (de preferência com experiência no ramo)**

Guarda-se sigilo no caso de estar empregado

Os interessados deverão enviar «curriculum vitae» para:

SANER – Sociedade Alimentar do Norte, S.A.  
Rua Dona Goncinha, 1029 Ap.104 4786-909 Trofa  
Email: saner@saner.pt

## CULTURA

# Sonoridades regressa com propostas musicais para diferentes públicos

Entre o final de abril e o início de maio, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves recebe mais uma edição do Sonoridades, um evento que cruza estilos musicais distintos e inclui também uma proposta dedicada ao público mais jovem.

A programação decorre de 30 de abril a 3 de maio e apresenta nomes como Mirror People, Mazgani, Mike El Nite e Emmy Curl, além de um cine-concerto pensado para famílias.

De acordo com a informação divulgada, o arranque do festival sugere uma abordagem mais rítmica, num palco que “corre o risco de se tornar numa pista de dança”, enquanto o encerramento aponta para uma dimensão mais tradicional, onde “a herança do folclore português é convocada para o mesmo espaço”.

A 30 de abril, às 22h00, atua Mirror People, projeto de Rui Maia, centrado na música de dança e que “navega entre o disco, o funk e a eletrónica”. De



MIKE EL NITE ATUA ATUA A 2 DE MAIO

acordo com a sinopse do espetáculo, “apresenta-se ao vivo com um concerto contínuo, sem interrupções, com Rui Maia a assumir toda a componente eletrónica — sintetizadores e caixas de ritmo — e Rö na voz e efeitos”.

No dia seguinte, às 18h30, Mazgani apresenta temas do seu mais recente trabalho, “Cidade de Cinema”, mantendo um percurso descrito como “um trabalho autoral iniciado há quase 20 anos”.

A 2 de maio, o programa divide-se entre o cine-concerto “Hey Mickey, Let’s Play!”, de Tomara, dirigido ao público infantojuvenil, às 11h00, e o concerto de Mike El Nite, às 18h30, que assinala uma nova fase artística, “onde a proximidade com o público se torna absoluta” e a música “descola-se dos cânones do rap para mergulhar no universo da pop romântica e do neo-romantismo, com influências da música ligeira portuguesa, da estética dourada da canção melódica e de uma certa nostalgia sonora

dos anos 80 e 90”.

O encerramento, a 3 de maio, estará a cargo de Emmy Curl, acompanhada pelo Coro S. Bartolomeu de Fontiscos. A atuação, marcada para as 18h30, insere-se na apresentação de “Pastoral”, descrito como “uma homenagem à herança cultural do folclore português”. “A artista dedica-se a valorizar e a respeitar o património cultural português, incorporando o lado moderno e o seu estilo de interpretação das complexas camadas rítmicas e harmónicas destas tradições”, descreve a sinopse da artista.

O Sonoridades é organizado pelo Município de Santo Tirso, com direção artística e produção da Ibigio – Artistas e Eventos. Os bilhetes variam entre um e três euros, com descontos aplicáveis de acordo com os regulamentos municipais, e estão à venda em [stirso.bol.pt](http://stirso.bol.pt), na Loja Interativa de Turismo de Santo Tirso e no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

## Festival de Teatro da Trofa aposta na formação de públicos

Março trouxe ao concelho da Trofa uma programação cultural diversificada, com o Festival de Teatro da Trofa a levar espetáculos a várias freguesias, envolvendo crianças, jovens e famílias. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal, começou a 7 de março com “Trans(h)umância”, da companhia Kopinxas, um espetáculo itinerante que percorreu o Mercado da Feira, o Largo do Catulo e a Praceta do Lírio Amarelo, aproximando o teatro da comunidade.

No dia 14, o Salão Paroquial do Muro recebeu “Fatos do Neca”, pelo TEAM – Teatro Experimental Amador do Muro, que contou com forte adesão do público.

As apresentações dirigidas ao público escolar incluíram “O Pintinho Feio”, da Produção Teatro, para alunos do 1.º ciclo, no dia 18, no Salão Paroquial de Alvarelhos, e “Sebastião – O Caranguejo Fora do Mar”,

da Companhia Teatro Truta e Meia, no dia 19, para crianças do pré-escolar.

Para o público familiar, destacou-se o espetáculo “Os Addams, Uma Família de Espantar”, pela Escola de Artes de Palco ALVA, cuja lotação esgotou rapidamente. A edição termina esta sexta-feira, 27 de março, com a Hora do Conto Teatral, pelas 10h00, na Casa da Cultura, celebrando o Dia Mundial do Teatro.

O presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, sublinha o objetivo pedagógico das sessões: “Este festival não é só para ver um espetáculo, mas também para transmitir mensagens claras de pedagogia. Por exemplo, há uma peça que aborda o bullying, e assim queremos que as crianças percebam que devem tratar-se com respeito e criar laços que serão fundamentais no futuro”.

O autarca reforça ainda a estratégia de valorização da cultura local: “Estamos a imple-



SALÃO PAROQUIAL DE ALVARELHOS FOI UM DOS PALCOS DO FESTIVAL

mentar um plano cultural anual, aproveitando o talento que existe no nosso concelho. A nossa

prioridade é fomentar a excelência que temos em artistas e descentralizar a oferta cultural,

para que as freguesias possam também receber atividades de qualidade”.



## Exposição “Meu Cristo” leva arte contemporânea a Bougado

Entre a sobriedade do espaço religioso e a expressividade da arte contemporânea, a Igreja Matriz de Santiago de Bougado acolhe a exposição “Meu Cristo”, do escultor Paulo Neves, numa iniciativa promovida pela paróquia local em parceria com o Município da Trofa. A mostra foi inaugurada a 21 de

março e estará patente ao público até 7 de abril.

A iniciativa reúne um conjunto de esculturas que procuram “expressar o rosto de Cristo”, convidando a comunidade a um momento de contemplação e reflexão. Trata-se de uma exposição itinerante que já passou por vários locais, dentro e fora

do país. Como explicou Paulo Neves, “começou na Torre dos Clérigos” e já passou por Viseu, Aveiro, e Gerês até rumar a Roma, onde metade da exposição ainda se encontra, para regressar a solo nacional, desta vez em Santiago de Bougado.

A sessão inaugural contou com forte adesão do público, que encheu a Igreja Matriz, num momento que ficou também marcado por um concerto de música sacra, com obras de Anton Bruckner e Michael John Trotta, interpretadas pelos coros Voces Verbi, Voces Radiae e Almagraham, acompanhados da Orquestra Aeterna.

Para o pároco de Santiago de Bougado, Bruno Ferreira, a conjugação das duas expressões artísticas foi central na iniciativa: “Fazer a junção destes dois tipos de arte, a arte dos cristos com a arte da música proporcionou um momento muito rico”.

O responsável destaca ainda o significado da exposição para a comunidade local, considerando tratar-se de “uma oportunidade para os paroquianos e outros munícipes poderem passar na igreja para ver uma forma de arte contemporânea”.

A organização sublinha ainda que esta poderá ser a última apresentação pública da exposição, antes de regressar ao proprietário. Até lá, pode ser visitada durante o horário habitual da igreja, estando também disponíveis visitas mediante contacto com os serviços paroquiais.

### FESTA DA PÁSCOA DE Cidai 2026

SEXTA-FEIRA - 3 DE ABRIL

15:00 - Via Sacra em Cidai

SÁBADO - 4 DE ABRIL

23:59 - Valsa da meia-noite

DOMINGO - 5 DE ABRIL

8:00 - Eucaristia solene na Igreja Matriz  
9:00 - Saída dos compassos | Visita Pascal  
13:00 - Pausa para o almoço  
14:30 - Reincio | Visita Pascal  
19:00 - Concentração das cruzes no largo de Cidai | Sessão de fogo  
20:00 - Eucaristia solene na Igreja Matriz  
22:00 - DJ Beatz João Guimarães  
00:00 - Sessão de fogo

9:00 - Bombos Os Levados da Breca | Arruada  
15:00 - Início de tarde cultural  
- Rancho Etnográfico Danças e Cantares de Santiago de Bougado  
- Grupo A Rapaziada  
- Cantares ao desafio com João Oliveira e Jorge Cunha na companhia de André Matos e Tonito da viola  
19:00 - Encerramento das festividades

A COMISSÃO AGRADECE A TODOS PELA COLABORAÇÃO NA CONTINUIDADE DAS TRADIÇÕES DE CIDAI

<b>Casa da Eira</b> Comunidade Regional	<b>SofiCredito</b> Soluções de Financiamento	<b>FILIPPE AUTOMÓVEIS</b> A melhor forma de adquirir o seu veículo
<b>Torres &amp; Cunha</b> Peças Auto	<b>CIDADINOX</b> SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	
<b>Biotrofa</b> Distribuição Agro-pecuária	<b>MC FID TEXTILES</b> Meridiano Colorido	<b>Bolitex</b> Soluções
<b>EuroTrofa</b> Equipamentos Industriais e Agrícolas da Trofa, S.A.	<b>REPRICALOR</b> CONSTRUÇÃO & AQUECIMENTO Assistência Técnica	<b>MUROPLACO</b>
<b>STRESSLEADER, LDA</b> OFICINA AUTO	<b>O Nosso Café Cidai</b>	<b>ENGIFER ART</b> SOLUÇÕES PARA ARQUITETURA
<b>MAQUINARIA AGRÍCOLA</b> Máquinas Agrícolas <b>PIJUCA, Lda</b> Máquinas agrícolas de qualidade	<b>BERTINO - CAR PARTS</b> PEÇAS AUTO	<b>Jose Costa</b> SUCATAS
<b>A RAPAZIADA</b> SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO TRADIÇÃO PORTUGUESA	<b>FORNINHO D'AVENIDA</b>	<b>Usumarcao</b> Luminária, Uropressão, Lda
<b>conceitos</b>	<b>Rancho Etnográfico Danças e Cantares Santiago de Bougado</b>	<b>COSMOCAR</b>
<b>FAVSOM</b>	<b>MUNDO</b> ILUMINADO	<b>AUTOMATISMOS</b>

## Na estante...



NAS PALAVRAS DELA  
ALBA DE CÉSPEDES

A infância de Alessandra, em Roma, é marcada pela lenda da mãe, Eleonora, mulher prodigiosa que sonhava ser uma pianista célebre, mas foi somente uma professora de piano infeliz por se ter casado com um homem sem interesse. Após a morte da mãe, Alessandra muda-se para uma casa de família longe da capital. Regressa a Roma quando deflagra a guerra. Conhece então Francesco, um antifascista com quem se casa, e descobre o frêmito de colaborar na resistência clandestina.



A MULHER POR DETRÁS DA PAREDE  
FILIPA FONSECA SILVA

Durante quinze anos, Estefânia viveu entre a promessa e a espera. Apaixonou-se por Artur, um homem casado, e aceitou um amor confinado a um espaço improvável, onde uma parede móvel separa o desejo da mentira. Quando a mulher de Artur o visita, a parede fecha-se, e Estefânia vê-se reduzida ao lugar invisível da amante, a vida suspensa, acreditando que um dia ele cumprirá a promessa de deixá-la livre — ou de libertar-se.

Inspirado em factos reais, este é um romance que toca em feridas íntimas com delicadeza e intensidade. Uma dissecação literária da culpa, do autoengano e das múltiplas formas de submissão feminina.



UMA HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA  
FERNANDO PESSOA

Dos muitos projetos que ocupavam o génio de Fernando Pessoa, como serão o dos heterónimos ou o internacionalmente famoso O Livro do Desassossego, o de escrever uma história da literatura portuguesa será porventura menos conhecido. No entanto, essa ideia, que nasceu ainda em Durban, ocupou-o até ao fim da vida, como o atestam as inúmeras páginas sobre grandes escritores, seus contemporâneos e não só, encontradas na famosa arca e a cuja fixação e exegese investigadores se dedicam há mais de sessenta anos.



PLANETA Z: A VOZ DE VÁRIAS GERAÇÕES NO TEMPO Z  
DIOGO FARO

Aqui quem fala são os Z — sem filtros nem paternalismos. Em conversas conduzidas por Diogo Faro, entre a leveza e a seriedade, mergulhamos nos temas que marcam a tua vida: alterações climáticas, racismo e xenofobia, redes sociais e IA, saúde mental, orientação sexual e identidade de género, violência sexual online, relações e famílias diversas, feminismo e masculinidade. Com humor e empatia, este livro dá palco a quem vive estas questões na pele e a quem as estuda — de ativistas a criadores digitais — e fecha cada capítulo com sugestões para continuá-las a explorar: livros, séries, filmes e podcasts.

## RELIGIÃO

# Paixão de Cristo ou a “Face Sofredora de Deus”

## A PAIXÃO DE JESUS, OU O ENCONTRO SUPREMO ENTRE A “HUMANIDADE” E A DIVINDADE (DEUS)

Eis uma abordagem (sintética) teológico-reflexiva sobre o mistério da Encarnação e o Sofrimento aliado à Paixão e Morte de Jesus Cristo.

Deus torna-se humano (através do mistério da Encarnação), para que a Humanidade experimente Deus na sua própria dor (Paixão), sendo a Cruz a prova máxima de que Ele assumiu a nossa fragilidade para nos divinizar...

### 1- Paixão de Cristo, (que é Deus):

Fundamento bíblico: O Evangelho de João afirma que “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus”... O Verbo era Deus”... E “o Verbo se fez Carne (Homem), e habitou entre nós” (Jo 1,14)...; “...Veio para o que era Seu, e os Seus não O acolheram...”

Na Paixão, não é apenas um homem inocente que morre, mas a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade assumindo a natureza humana até às últimas consequências: \*Significado: Enfatiza a divindade de Jesus e o mistério de um Deus que não está imune à dor humana, mas que escolhe vivenciá-la para redimir a humanidade.

### 2-A Face sofredora de Deus:

Fundamento bíblico: Jesus é a “imagem do Deus invisível”. (Cl 1,15) Ele é a representação física, tangível e visível da essência divina, tornando o Criador conhecido e compreensível à humanidade. Através da sua encarnação, vida e acções, Jesus revela perfeitamente o carácter de Deus. Ao olhar para o rosto de Cristo flagelado, coroado de espinhos e crucificado, a Bíblia convida a enxergar o próprio Deus que se compadece e sofre com o homem (a Humanidade).

Significado: Esta expressão destaca o “esvaziamento” do seu próprio sofrimento. A teologia cristã retrata frequentemente a cruz como a “face” da compaixão divina e o amor sofredor.

Após 3 anos de vida pública a anunciar a Boa Nova do Reino de Deus (no caso, ao povo judeu-, representado pelos seus discípulos), Jesus contava terminar a sua missão, de um momento para o outro? Ou estaria já a

contar, mais dia menos dia, que a sua actividade poderia cessar “abruptamente”, visto que sabia que os vários “inimigos” - tanto políticos como religiosos - se preparavam para o “eliminar”?

A resposta é clara: Jesus estava ciente de que a sua actividade de pregação levaria inevitavelmente a um confronto final com as autoridades religiosas (líderes judaicos) e políticas romanas (leia-se Imperador), culminando na condenação ao suplício da cruz.

1- Ele previu a sua morte. A partir da confissão de Pedro (em Cesareia de Filipe), Jesus começou a anunciar explicitamente aos seus discípulos que o “Filho do Homem teria de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos do povo, sumo sacerdotes e escribas, ser morto e ressuscitar ao 3.º dia”.

2- No conflito com as autoridades: Jesus era uma ameaça para os representantes dos romanos e seus aliados locais.

### O paradoxo do Domingo de Ramos

Jesus “criou” um paradoxo no Domingo de Ramos? Quis deixar-se “aclamar” como “REI e MESSIAS” para que fim?

Na realidade, Jesus “criou”, ou, mais precisamente, protagonizou um paradoxo profundo no chamado “Domingo de Ramos”. Ele permitiu-se ser aclamado como Rei e Messias numa “Entrada Triunfal” (em Jerusalém) para, logo em seguida, caminhar para a Paixão, rejeição e morte na cruz. Essa contradição entre a aclamação festiva (“Hossana ao Filho de David”) e a condenação rápida (“Crucifica-o”) é o cerne do paradoxo desta celebração.

Eis as razões “profundas” de ele se deixar “aclamar”:

1- Cumprimento das profecias messiânicas, do Antigo Testamento, especialmente a de Zacarias 9.9 que descreve o rei entrando em Jerusalém montado num jumento, símbolo de paz e humildade.

2- Declaração pública da sua Identidade em que ele se manifestou conscientemente como Messias e Rei de Israel, preci-



samente no momento da maior afluência em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, para que a sua missão fosse conhecida.

3- Demonstração de que tipo de Reino estava a pregar: Ele demonstra que não é um líder militar ou político para libertar o povo das “amarras” de Roma, como muitos esperavam, mas sim um Messias humilde, trazendo a paz espiritual (ao seu povo).

4- A aclamação festiva serviu como o preâmbulo imediato da sua paixão, morte e ressurreição.

Resumindo: o Paradoxo reside no facto de que o triunfo de Jesus não se baseia na glória “terrena” ou no poder político, mas na entrega radical e no amor, que se manifestam na sua morte e ressurreição.

“PAI, SE POSSÍVEL, AFASTA DE MIM ESSE CÁLICE...”  
“PAI, PERDOA-LHES POR QUE NÃO SABEM O QUE FAZEM”

“MEU DEUS, MEU DEUS, PORQUE ME ABANDONASTE?”  
“CONSUMATUM EST”  
(ESTÁ CONSUMADO)

O Brado Final de Jesus: “PAI, Nas tuas Mãos entrego o Meu Espírito”

Após leitura atenta da narra-

ção da Paixão de Jesus feita pelos evangelistas, (no Novo Testamento), há pelo menos 4 ou 5 frases “fortes” que Jesus terá dirigido directamente a seu Pai, uma após a Última Ceia (no Jardim de Getsemani) e as outras no Calvário, (no acto da Crucificação), que merecem alguma reflexão. São elas:

“Pai, se possível, afasta de mim esse cálice, porém, faça-se a tua vontade, e não a minha”; (O cálice aqui representa a “amarga Taça do sofrimento redentor”) “O espírito está pronto, mas a carne é fraca”; Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem”; “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?”; “Consumatum est”, e o Brado Final: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.O que significam essas frases, no contexto da sua Paixão, da sua disponibilização para a aceitação (ou não) do sofrimento que iria ter durante o tempo que lhe restava neste “mundo”?

O JARDIM DAS OLIVEIRAS FOI, SEM DÚVIDA, O CAMPO DE BATALHA DECISIVO ONDE JESUS TEVE UMA LUTA INTENSA, (NO SEU ÍNTIMO)

Foi nesse Jardim do Getsemani, onde o Plano de Deus

foi “aceite e concretizado internamente” por Jesus através do SIM à vontade do Pai, mesmo antes de ser crucificado (fisicamente). “Porém, faça-se a Tua vontade, e não a Minha”, (terminou Jesus a sua oração)... Esse campo repleto de oliveiras é considerado o lugar da rendição total, e “testemunha” da vitória da obediência sobre a angústia humana.

Durante a Última Ceia, em Quinta-feira Santa, Ele anunciou que “um dos doze o trairia” (João 13:21), e, segundo os evangelhos, até terá dito “Faz depressa o que tens a fazer”.

Jesus tinha a certeza absoluta que iriam iniciar nessa noite (de Quinta-feira Santa) os sofrimentos da sua Paixão. Sendo assim porque tinha que ir ao Jardim das Oliveiras, e para quê? Não poderia esconder-se, ou alterar o seu “programa? por exemplo, não poderia ir dormir?... Já era noite... Terá posto a “equação” de fugir ao grande sofrimento que sabia estava para acontecer? Não, Jesus não foi para o Jardim para se esconder, mas, sim, para orar, principalmente “naquela noite” que Ele antevia... longa e dramática. No Getsemani, Jesus confrontou a sua vontade humana com a missão divina.

Jesus entrou no Jardim das Oliveiras, pediu à maioria dos discípulos para se sentarem, e levou consigo os 3 discípulos mais chegados (Pedro, João e Tiago); de seguida afastou-se deles alguns metros e foi rezar, e fê-lo 3 vezes, da mesma forma: “Pai, se possível, afasta de mim esse cálice...” (Mt 26.39). Porque repetiu esta mesma oração três vezes? “A oração foi o meio de confirmar a sua entrega total ao plano de Deus”. E o que se estava a passar para que fosse necessário acordar os discípulos? Sentia-se só? Será que teve dúvidas se teria mesmo que passar pelo sofrimento de ser preso e ser condenado à morte, e ninguém estaria lá para o defender? Os discípulos não se aperceberam do que estava a acontecer “com” Jesus? Como Jesus demorava, adormeceram “profundamente”, dizem os evangelhos. Apesar desse local ser calmo e afastado do barulho, era bem conhecido de Judas Iscariotes que havia planeado o “golpe de traição” ao Mestre através de um “negócio” (de 30 moedas de prata). Mesmo assim, Jesus poderia ter “trocado as voltas” (no sentido humano e de poder) mas não o fez “por escolha” porque o seu propósito era “entregar-se voluntariamente para salvar a humanidade”.



“Ele estava a ficar angustiado, desanimado e defraudado com os discípulos. Depois de orar profundamente, chegou perto deles, e ao vê-los dormir, disse-lhes: “...Não fostes capazes de vigiar nem uma hora? O espírito está pronto, mas a carne é fraca (Mateus 26:40-41)”. Esta frase de Jesus (naquele contexto) é, primariamente, uma constatação, uma tristeza e decepção, evidenciando a solidão de sua alma naquele momento crucial, mas carrega consigo elementos de desabafo e uma lição (de vigilância) que leva a um ensinamento: a necessidade de orar e vigiar para não ceder à tentação devido à fraqueza humana. (Nota: O evangelista Lucas chegou a referir que Jesus “estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o suor dele se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra”). Jesus sente-se mesmo “abandonado” por todos (ou quase todos).

### “Eli, Eli, lama Sabachtani (Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?)”

Deus Pai abandonou o seu Filho-que é homem, e, ao mesmo Tempo Deus - no Calvário?

O que significa uma das últimas frases - ou um dos gritos mais profundos - de Jesus, na Cruz: “Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?” (Salmo 22,1; Mt 27,46). Essa frase não significa um abandono real do Pai ao Filho, mas representa o ápice da humanidade de Jesus, que assume o pecado do mundo e a solidão humana. Jesus grita como homem para expressar dor extrema e solidari-

zar-se com todos os sofredores, mantendo a confiança divina.

\*Humanidade e dor: Jesus experimenta, na sua natureza humana, a angústia, o silêncio de Deus e o peso dos pecados da humanidade que carrega.

\*Oração e esperança/Identificação com o Homem: O grito é o início do Salmo 22, uma oração que começa com lamento, mas encerra com vitória de Deus, demonstrando que mesmo no abandono aparente, Jesus mantém confiança no Pai. Jesus identifica-se com todos os abandonados, marginalizados, e desesperados, transformando o “grito” num gesto de oração e amor extremo. Esvaziamento: Significa o ponto mais alto do esvaziamento de Cristo (Kénosis), onde Deus Filho se submete à morte, aceitando a solidão da cruz para salvar a “Humanidade”.

Resumindo: A Igreja não interpreta isso como uma ruptura com a Trindade, mas como o momento em que Deus, por amor, sofre as consequências

humanas do pecado, permanecendo presente na dor.

\*O silêncio como propósito: A falta de intervenção física (da parte de Deus) para “fazer descer Jesus da cruz”, foi necessária para o cumprimento das Escrituras (cumprimento do Salmo 22 que ele citava) e para expiação vicária Jesus assumiu o pecado e a separação que a humanidade merecia, ou, em termos mais perceptíveis: Jesus ofereceu a sua própria vida para reconciliação entre Deus e a Humanidade.

\*Resposta Definitiva (de Deus), foi dada na Cruz: A resposta divina não foi abandonar Jesus de facto, mas sim sustentar o Filho na sua agonia até que a missão fosse completa, (no preciso) momento em que Jesus declara:

Consummatum est (Está consumado) -(João 19,30). Jesus concluiu a obra que o Pai lhe confiou.

“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”(Lucas, 23,46 ) ...E Jesus, dando um grande brado, EXPIROU...”

Cumpriram-se as Escrituras, até no Calvário: O centurião romano, de nome “Longuinho” - que estava junto à cruz, entretanto convertido -, exclama: “Verdadeiramente este era Filho de Deus”; Sinais “cósmicos” referidos pelos evangelistas: “...trevas sobre a terra”, “o rasgar do véu do templo”.

\* Resposta Suprema: A resposta mais clara de Deus ao clamor de “abandono” foi a Ressurreição de seu filho “muito amado” (Jesus), ao Terceiro Dia e a posterior exaltação de Jesus, demonstrando que o abandono foi temporário e o propósito divino “saiu” vitorioso.

### Considerações finais

Deus, como ser Onnipotente/Omnisciente, Onnipresente, e cheio de (Omni)benevolência, não poderia intervir (intrometendo-se) no julgamento, na Condenação e Crucificação de Jesus? Ou, por outras palavras, gozando de todas esses “atributos divinos”, porque permitiu Deus a “condenação à morte” de seu Filho Jesus?

A questão que é apresentada, vastas vezes, ao longo da história, de que Deus, sendo onnipotente, (todo poderoso) omnisciente, (sabendo tudo) e om-

nipresente (está em toda a parte) não interveio para impedir a condenação de Jesus à morte (na cruz), é um dos núcleos centrais da teologia cristã e do mistério da fé.

Teologicamente, a resposta não se baseia na incapacidade de intervir, mas sim numa “**Auto-limitação Voluntária**”, por razões de amor e propósito redentor. Eis os pontos fundamentais:

1- O plano de Redenção (Propósito). A condenação de Jesus não foi um evento acidental que escapou ao controlo divino. Pelo contrário, a teologia cristã ensina que Jesus “veio ao mundo” com a missão de ser o sacrifício “vicário” (em lugar dos outros) para expiação dos pecados da humanidade. Intervir no julgamento teria anulado o propósito da sua Encarnação e o plano da salvação.

2- O Deus crucificado (A impotência de Deus) ou o Paradoxo da Cruz: A onnipotência de Deus é reinterpretada na Cruz. Ratzinger e outros teólogos sustentam que o poder de Deus não reside na acção violenta mas na liberdade do amor. A verdadeira onnipotência manifesta-se na capacidade de Deus assumir a “impotência” humana - a sua entrega, sofrimento e morte na Cruz para resgatar o ser humano. Resumindo: Jesus assumiu a culpa da humanidade

3- O Livre arbítrio e a Natureza Humana: Ao conceder livre-arbítrio, Deus promete que os seres humanos ajam de acordo com as suas escolhas, incluindo acções injustas, como a condenação de Jesus. A intervenção constante (intromissão) anularia a liberdade humana.

4- Cumprimento das Escrituras: Jesus, nos evangelhos, refere que o julgamento e a morte são necessárias para o cumprimento das profecias, indicando que este caminho foi livremente assumido por Ele em unidade com o Pai.

Deus não interveio não porque não pudesse (o que negaria a onnipotência), mas porque, dentro da lógica da teologia cristã, o sacrifício de Jesus era o meio pelo qual o Amor de Deus se revela de forma total. O julgamento e a condenação foram, portanto, “permitidos” para cumprir um plano superior de Redenção.

A. COSTA

## CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS  
DO VALE DO AVE

## Entre a urgência e a improvisação: a construção da segurança em Famalicão na 1.ª República

Os acontecimentos mais recentes, concretamente as notícias que têm vindo a público sobre a necessidade de serem efetuadas obras no posto sede da GNR do concelho de Vila Nova de Famalicão convidam-nos a um exercício de recuo no tempo. Curiosamente, os desafios infraestruturais que hoje se discutem não são inteiramente novos. Pelo contrário, parecem ecoar dificuldades estruturais que já marcavam o início do século XX.

Se recuarmos aos primeiros anos da Primeira República, percebemos que a consolidação da segurança pública em Vila Nova de Famalicão esteve longe de ser um processo linear. Até finais de 1912, a Guarda Nacional Republicana ainda não tinha assumido plenamente o controlo da ordem no distrito. A fragilidade do dispositivo era evidente: episódios de violência sucediam-se, propriedades isoladas tornavam-se alvos fáceis e a resposta do Estado passava, frequentemente, pelo recurso a forças militares destacadas de vários quarteis do distrito, faltando cumprir a legislação que já empurrava muitas dessas missões para serem concretizados pelos elementos da GNR e não por elementos militares.

Este dado é particularmente revelador. Antes da implantação efetiva da GNR, o território era assegurado por uma solução transitória, quase improvisada, onde o exército arcava funções de policiamento algo que, em teoria, não lhe competia, pelas razões enumeradas no parágrafo anterior. Mais significativo ainda é o facto de, pela primeira vez, surgir a necessidade explícita de organizar a Guarda Republicana naquele concelho. Trata-se de um momento charneira: o reconhecimento de que a segurança não podia continuar dependente de expedientes temporários.

Contudo, a transição não foi imediata. Mesmo nos últimos dias de 1912, a ausência da GNR em Famalicão era ainda uma realidade. Quando vários presos tentaram evadir-se do estabelecimento prisional local, a resposta voltou a recair sobre unidades militares sediadas em Braga. Este atraso na implementação de uma força policial estável demonstra não somente limitações logísticas, mas igualmente uma certa imperícia do Estado republicano em materializar, no terreno, o seu projeto de autoridade.

A situação em 1913 reforça esta leitura. O concelho continuava a ser palco de ten-

sões sociais significativas, particularmente no setor industrial. A greve na fábrica de fiação e tecidos “Elétrica”, na freguesia de Bairro, é um exemplo claro de um território em ebulição. A conflitualidade laboral exigia uma resposta que não fosse somente repressiva, mas igualmente compreensiva algo que o poder político aparentava tentar ensaiar.

Mas os desafios não se esgotavam no plano social e económico. A dimensão político-ideológica também marcava intimamente o território. O confronto com o clero, num contexto de forte anticlericalismo republicano, encontrava em Famalicão um dos seus palcos mais evidentes. As autoridades identificavam como particularmente sensíveis e potencialmente destabilizadoras em várias freguesias, entre as quais Famalicão, Joane, Outiz, São Martinho do Vale, Abade de Vermoim, Riba de Ave e São Tiago de Antas. Nestes espaços, os párcos eram frequentemente percecionados como agentes de resistência ao regime, manipulando populações locais e cooperando para a concretização de um ambiente de tensão que transcendia a esfera religiosa, projetando-se diretamente na ordem pública.

Também os momentos eleitorais não escapavam a este clima de instabilidade. Em 1915, o reforço de meios para garantir o normal decorrer do ato eleitoral mostra que a participação política estava longe de ser um exercício pacífico, era percecionada como potencialmente disruptiva. Existiam ordens do Comando da GNR para que os seus elementos estivessem prontos a intermeter-se a qualquer momento num possível cenário de violência, revela bem o grau de vigilância e a debilidade do equilíbrio social.

No seu conjunto, estes episódios permitem-nos compreender que a construção da rede de segurança em Famalicão foi concretizada num equilíbrio precário entre a necessidade e a improvisação. A GNR não surgiu como uma solução imediata e eficaz, mas como o resultado de um processo gradual, marcado por hesitações, carências e adaptações constantes. Talvez por isso, quando hoje se discutem as condições materiais das forças de segurança, importa lembrar que estas instituições nasceram e cresceram em contextos de enorme exigência. A história mostra-nos que a segurança nunca foi um dado adquirido, e continua a ser, uma construção permanente.



José Calheiros

## ESCRITA COM NORTE

## O coelho está diferente

O almoço de família tinha a atmosfera habitual de domingo: talheres a bater de forma mais ou menos leve nos pratos, conversas cruzadas que apanhavam palavras em contramão e constantemente se perguntava, “O quê?”, e estômagos, cada vez mais impacientes, por um almoço prometido para as 13:30, quando foi servido já passava das 14!

Com a paz de regresso à mesa pelo cheiro do estufado e a visão do coelho nos pratos, as bocas deram descanso às palavras e as línguas dedicaram-se a apreciar sabores.

Com a naturalidade de quem comenta o tempo ou a conta da luz, o pai disse: — O coelho está diferente.

Não disse bom nem disse mau. Não explicou nem dramatizou. Apenas constatou. Uma frase simples, quase clínica, lançada sobre a mesa como quem poussa uma colher.

Durante dois segundos, ninguém reagiu. Só o som dos talheres continuou, como se a família estivesse a fazer um teste para ver se aquilo tinha sido mesmo dito ou se tinha sido imaginação colectiva.

Cautelosa, veio a primeira pergunta: — Diferente como?

O pai encolheu os ombros, sentindo que o suave bater de asas de uma borboleta na China iria abalar o seu almoço de família na Trofa:

— Diferente... está diferente.

A mãe pousou o garfo com uma precisão demasiado consciente.

— Se está diferente, quer dizer que não está como devia estar.

O pai franziu o sobrolho, sentindo que entrou num caminho estreito, sem retorno.

— Eu não disse isso.

Mas a frase inicial tinha começado a ser reinterpretada, como um documento antigo passado de mão em mão, perdendo tinta a cada leitura.

O filho mais velho entrou no debate como quem entra no cinema com o filme a meio, confundindo o herói com o bandido:

— Também não é preciso dizer tudo directamente. Quando alguém diz que está diferente, normalmente não é elogio.



— Se calhar o coelho está diferente porque a mãe fez outra receita.

Houve silêncio, breve mas promissor. Era uma hipótese prática e objectiva, quase reconciliadora, mas foi de pouca dura.

— Não, não foi a receita. Foi ele que disse que estava diferente.

— Eu só disse que estava diferente. Não disse que estava pior. — retorquia o pai, mas, naquele universo, cada palavra já vinha com carga emocional e por vezes filosófica.

— Tu estás sempre a criticar tudo!

— Mas eu nem critiquei nada...

— Pois não, agora já te fazes de santo!

O primo Abílio, convidado para passar por casa para tomar café no fim do almoço, apanhou uma discussão sobre um prato de coelho mal feito, quando, na realidade, nunca tinha existido essa acusação, apenas uma observação perdida no caminho.

No fim, o pai pegou novamente no garfo, olhou para o prato e disse, mais para si do que para os outros:

— Nem sequer disse se estava bom ou mau...

Mas já ninguém respondeu. A conversa tinha seguido o seu curso natural, afastou-se do que tinha sido dito, até se tornar irreconhecível.

E o almoço continuou, como continuam todos os almoços de família depois de uma frase simples que, por azar ou destino, decidiu ser mal interpretada!



João Mendes

## E o vencedor da guerra do Irão é... Vladimir Putin

Uma das consequências mais interessantes da guerra lançada por Israel e EUA contra o Irão teve lugar mais a leste. E o seu impacto mede-se na alteração da relação de forças entre dois aliados de ocasião, com longo historial de escaramuças entre si, mas que, perante um poder maior, e uma oportunidade maior ainda, perceberam ser do interesse de ambos ter boas relações. Pelo menos por agora. Depois logo se vê.

Até há poucas semanas, a Rússia encontrava-se numa situação de enorme dependência em relação à China. Algo que se arrastava desde o início da invasão total da Ucrânia, em 2022. Moscovo viu as vendas de energia para a UE cair abruptamente, foi alvo de inúmeras sanções e a sua economia foi atacada em várias frentes pelo bloco ocidental. Acossado, Putin virou-se para oriente.

Para termos a noção do desequilíbrio de forças, a China é hoje o maior parceiro comercial da Rússia. Só nos primeiros meses de 2026, as suas compras de energia russa representaram 50% do total exportado pelo país. A preço de saldo. No total, a China é o destino de mais de 30% do comércio internacional russo. Já a Rússia representa apenas 3% das exportações chinesas. O maior parceiro comercial da China, ironicamente, são os EUA. Não menos irónico, o maior dos EUA é o México. Adiante.

Com o início desta guerra, contudo, a China sofreu um duro golpe no fornecimento de energia. Cerca de 30% das suas importações de petróleo vêm do Golfo e passam pelo estreito de Ormuz. Arábia Saudita, Kuwait e EAU estão entre os seus principais fornecedores. Tal como o Irão, que por razões óbvias deixou de exportar para a China. Assim como a Venezuela.

E quem sai a ganhar com tudo isto?

Vladimir Putin.

Torna-se no único dos principais fornecedores cujas exportações não são afetadas pelo conflito. E isso equilibra a balança com a China a seu favor, que precisa do seu petróleo mais que nunca. E favorece também a sua posição na Ucrânia, não apenas porque Moscovo depende de



tecnologia chinesa – que assim se torna, digamos, mais acessível – mas sobretudo porque esta crise no Médio Oriente também afecta o sector energético europeu. E enfraquece os únicos aliados fiáveis que restam à Ucrânia.

E como se tudo isto não fosse já um sonho para o Kremlin, Trump, que está a derreter com o Irão o stock de mísseis Patriot que Zelensky nunca receberá, decidiu há dias levantar algumas sanções contra países que comprem petróleo russo. Segundo o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, a decisão pretende “promover a estabilidade nos mercados energéticos”. Porque Bessent, como a administração que integra, está muito preocupado com a estabilidade dos mercados energéticos. Daí lançarem uma guerra desnecessária que os desestabilizou. Na lógica alucinada do trumpismo, isto faz todo o sentido. Até porque já há por lá malta que garante que isto é uma guerra santa, que Trump foi escolhido por Deus para trazer Jesus de volta, e que caminho da Ressurreição passa por um Armagedão no Irão.

Entre aflitos para conseguir petróleo, o Golfo mergulhado no caos, a Europa refém da sua própria inércia e a Casa Branca controlada por corruptos, pedófilos e fundamentalistas cristãos, a realidade torna-se mais bizarra que a ficção e a vida não podia correr melhor ao carnicheiro de São Petersburgo. Não percebe como é que Trump ainda não o convidou para o Board of Peace. E Putin que não se faça rogado, no dia em que o convite chegar. Donald Trump foi a melhor coisa que lhe podia ter acontecido.



Amadeu Dias

## António José Seguro: entre a discrição e a exigência de um novo ciclo político

Estimados leitores, as últimas eleições Presidenciais ficam marcadas pela eleição de António José Seguro. Esta eleição mara o início de um novo capítulo. O resultado histórico, o mais expressivo de sempre numa eleição presidencial, não é apenas um dado estatístico; é um sinal claro de que uma parte muito significativa do país procurava uma mudança de estilo. Esta vitória robusta reconfigura o equilíbrio institucional e devolve à esquerda um sentimento de esperança num momento em que a direita tem vindo a crescer.

A chegada de Seguro a Belém surge envolta numa promessa de maior discrição institucional, mas também com a esperança de uma exigência reforçada em áreas que considera estruturantes, como a saúde, a defesa, o novo pacote laboral que o governo pretende implementar, entre outras. Desde o primeiro discurso, António José Seguro procurou posicionar-se como um Presidente atento, menos mediático do que Marcelo Rebelo de Sousa, mas não menos interventivo. A comparação entre ambos é inevitável. Marcelo habituou-nos a uma presença constante, próxima, quase diária, que moldou a perceção pública da função presidencial. Seguro, pelo contrário, parece querer regressar a uma ideia mais clássica da magistratura de influência: menos exposição, mais foco nos dossiês, e sobretudo a procura de consensos entre os partidos em áreas críticas, como a defesa, a saúde ou a justiça.

Para a esquerda, esta vitória representa mais do que um triunfo eleitoral: é a demonstração de que existe um espaço político amplo para discursos centrados na coesão social, na defesa dos serviços públicos e na valorização das políticas de proximidade. Num contexto mundial marcado pelo avanço da direita, este resultado de Seguro funciona como um contrapeso simbólico, mostrando que o eleitorado Português continua disponível para projetos que combinem responsabilidade económica com justiça social.

Estimados leitores, entre as prioridades assumidas pelo novo Presidente, a saúde ocupa um lugar absolutamente central. Seguro tem repetido que o SNS não pode continuar a viver em estado de urgência permanente. A falta de profissionais, a pressão sobre as urgências, a difi-

culdade de acesso a cuidados primários e a degradação das condições de trabalho são problemas que promete acompanhar de perto. Muitos esperam que a sua influência contribua para devolver estabilidade ao setor, reforçar a capacidade de resposta e garantir que a saúde permanece no topo da agenda política. Seguro já deixou claro que pretende acompanhar de perto a execução das políticas públicas neste setor, exigindo ao governo resultados concretos. Resultados prometidos, mas que ainda não apareceram, nem se vislumbram.

No plano laboral, o novo pacote que o governo pretende aprovar será outro teste à relação institucional. Seguro já sinalizou que irá analisar cada medida com rigor, sobretudo aquelas que possam fragilizar direitos ou acentuar desigualdades. Não se prevê um confronto aberto, mas sim um escrutínio firme, que poderá traduzir-se em vetos sempre que considerar que o equilíbrio social está em risco.

O contraste com Marcelo Rebelo de Sousa é inevitável. Marcelo habituou o país a uma presidência de presença constante, emocionalmente próxima e altamente mediática. Seguro, pelo contrário, surge como alguém que privilegia a discrição, a ponderação e a intervenção cirúrgica. Muitos comentadores e analistas consideram que esta diferença poderá marcar os próximos cinco anos: menos exposição pública, mais foco nos dossiês estruturantes e maior exigência na avaliação das políticas governamentais. Não será um Presidente de selfies, mas poderá ser um Presidente de vetos, quando entender que o interesse nacional o exige.

O que esperar, então, deste novo ciclo? Acredito numa presidência menos expansiva, mas mais exigente. Menos presença mediática, mas maior foco nos resultados. Menos simbolismo, mais substância. António José Seguro chega a Belém com um mandato forte e com a responsabilidade de mostrar que a serenidade pode ser tão transformadora quanto a proximidade. Acredito que António José Seguro deverá concentrar-se em áreas estruturais, pressionando o governo a apresentar resultados tangíveis. Os próximos cinco anos dirão se esta promessa se cumpre, e se o país estava preparado para este novo estilo de liderança.

DESPORTO

# Edu Fernandes renova com Benfica

O trofense Eduardo Fernandes, jovem extremo de 18 anos, renovou contrato com o Sport Lisboa e Benfica, clube onde cumpre a oitava temporada.

Em declarações à BTV, o jogador não escondeu o orgulho pelo novo vínculo: “É um orgulho, era isto que eu queria. Vim para cá com o objetivo de chegar à equipa principal. Estou no caminho certo, a fazer o meu trabalho e isto é mais um passo muito importante para mim”.

Eduardo Fernandes che-

gou ao Benfica na temporada 2018/19, proveniente do Vitória SC, iniciando o percurso no centro de formação, em Braga, antes de se mudar para o Benfica Campus, na capital portuguesa, na época seguinte.

Ao longo da sua formação, o extremo destaca a evolução registada e as suas principais características dentro de campo: forte no um para um, rápido, ágil e com bom remate e cruzamento. Entre os momentos mais marcantes da carreira, aponta a conquista da Taça Revelação e os títulos nacionais de juniores e juvenis.



Na presente temporada 2025/26, integra a equipa B dos encarnados, somando 16 jogos distribuídos por várias competições,

incluindo a Liga Portugal 2 e a UEFA Youth League, onde já marcou cinco golos.

Apesar do crescimento sustentado, mantém o foco no futuro e num objetivo claro: “Quero estrear-me no Estádio da Luz. Acho que é o objetivo de toda a gente que aqui está”, afirmou.

Internacional jovem por Portugal, soma já 36 internacionalizações e seis golos entre os escalões Sub-15 e Sub-19, confirmando o estatuto como uma das promessas do futebol nacional.

# Três atletas da Jing-She convocados para Mundial de Wushu na China

Portugal estará representado por três atletas no 10.º Campeonato do Mundo de Juniores de Wushu 2026, que terá lugar em Tianjin, na China, entre os dias 23 e 31 de março. A comitiva nacional partiu a 22 de março, com Lara Marques, Tiago Mesquita e Tomás Nunes, da associação famalicense Jing-She, após convocatória à Seleção Nacional da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas.

Lara Marques, de 15 anos, conta já com experiência internacional, par-

ticipando pela terceira vez nesta competição. A atleta vai competir no escalão 15-17 anos, nas disciplinas de Changquan, Jianshu e Gunshu, todas de 3.ª geração.

Já Tiago Mesquita, de 14 anos, prepara-se para a estreia em representação nacional, inserido no escalão 12-14 anos de Changquan, Daoshu e Gunshu, de 1.ª geração.

Por sua vez, Tomás Nunes, de 16 anos, soma a segunda participação num Mundial de Juniores. O atleta já conquistou uma



TRIO REPRESENTA PORTUGAL NA CHINA

medalha de bronze no Europeu de Kungfu Tradicional de 2019, na Rússia, e competirá agora nas provas de Nanquan, Nandao e Nangun, de 3.ª geração.

A comitiva portuguesa

integra também o chefe de missão e treinador Alexandre Oliveira e a treinadora adjunta Ana Rita Rego, que acompanham os atletas nesta competição internacional.

# Figueiredo Runners alcança 5 pódios no Nacional de 5 km em estrada

A participação da Associação Figueiredo's Runner's and Friends no Campeonato Nacional de 5 quilómetros em estrada resultou em vários lugares de destaque, incluindo quatro pódios individuais e uma classificação coletiva entre as melhores equipas.

A competição realizou-se no dia 15 de março, em Vila Real de Santo António, no Algarve, reunindo atle-

tas de diferentes clubes na disputa pelos títulos nacionais da distância.

Em termos individuais, a associação conquistou três títulos nacionais em diferentes escalões. Davide Figueiredo sagrou-se campeão nacional na categoria de veteranos M50, enquanto Fernando Figueiredo venceu em M60 e Carlos Gomes alcançou o título nacional em M65.

Na classificação coletiva



FIGUEIREDO'S RUNNER'S CONQUISTOU 3.º LUGAR COLETIVO masculina, a equipa alcançou o 3.º lugar, somando 27 pontos.

No setor feminino, Del-

фина Rompante obteve também um lugar de destaque, terminando como vice-campeã em veteranos F60.



FUTEBOL

LIGA 3 - APURAMENTO DE CAMPEÃO

7.ª JORNADA

Varzim 1-0 U.Santarém  
Vitória SC B 2-1 Vitória SC B  
TROFENSE 1-2 Académica OAF  
CD Mafra 1-4 Belenenses

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Académica OAF	6	5	0	1	15
2.º - Amarante FC	6	5	0	1	15
3.º - Belenenses	7	4	2	1	14
4.º - Vitória SC B	7	3	1	3	10
5.º - Varzim	7	3	0	4	9
6.º - U. Santarém	7	2	0	5	6
7.º - TROFENSE	7	1	2	4	5
8.º - CD Mafra	7	1	1	5	4

PRÓXIMA JORNADA

Amarante FC-Varzim  
CD Mafra-U.Santarém  
TROFENSE-Belenenses  
Vitória SC B-Académica OAF

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

25.ª JORNADA

USC Baltar 1-2 FC Cristelo  
Vandoma 1-0 TROFENSE B  
Raimonda 2-1 SC Rio Tinto B  
SC Campo 0-1 Penamaior  
Cête 3-1 AJM Lamoso  
CA Rio Tinto 4-1 Alfenense  
Ataense 5-3 Melres DC  
BOUGADENSE 3-0 Crestuma

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Cête	25	17	3	5	54
2.º - Vandoma	25	16	3	6	51
3.º - CA Rio Tinto	25	14	6	5	48
4.º - BOUGADENSE	25	14	5	6	47
5.º - Ataense	25	13	5	7	44
6.º - TROFENSE B	25	11	5	9	38
7.º - AJM Lamoso	25	10	4	11	34
8.º - Alfenense	25	9	6	10	33
9.º - Crestuma	25	8	8	9	32
10.º - USC Baltar	25	9	5	11	32
11.º - Raimonda	25	8	6	11	30
12.º - FC Cristelo	25	8	5	12	29
13.º - SC Campo	25	7	5	13	26
14.º - Penamaior	25	6	8	11	26
15.º - SC Rio Tinto B	25	5	5	15	20
16.º - Melres DC	25	3	5	17	14

PRÓXIMA JORNADA

SC Rio Tinto B-SC Campo  
Penamaior-Cête  
AJM Lamoso-Vandoma  
USC Baltar- BOUGADENSE  
Melres DC-Crestuma  
TROFENSE B-Ataense  
FC Cristelo-CA Rio Tinto  
Alfenense-Raimonda

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

24.ª JORNADA

Leões Valboenses 1-1 Moc. Sangemil  
Esc. Futebol 115 0-1 FC Parada  
CCD Sobrosa 4-1 FC S. ROMÃO  
Sobreirenses 5-2 ADR S. Pedro de Fins  
GD Covelo 1-2 Sousense B  
GDRC S. Luiz 2-1 Estrelas Fânzeres  
Folgo: Aliados Lordelo B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Parada	22	17	3	2	54
2.º - ISC Sobreirenses	22	17	3	2	54
3.º - Sousense B	23	14	3	6	45
4.º - CCD Sobrosa	23	13	3	7	42
5.º - Estrelas Fânzeres	22	11	5	6	38
6.º - GDRC S. Luiz	22	10	1	11	31
7.º - Leões Valboenses	22	9	4	9	31
8.º - Moc. Sangemil	22	9	3	10	30
9.º - FC S. ROMÃO	22	8	5	9	29
10.º - Aliados Lordelo B	22	6	4	12	22
11.º - GD Covelo	22	4	3	15	15
12.º - ADR S. Pedro Fins	22	3	2	17	11
13.º - Esc. Futebol 115	22	3	1	18	10

PRÓXIMA JORNADA

Mocidade Sangemil-Esc. Futebol 115  
Sousense B-Aliados Lordelo B  
ADR S. Pedro de Fins-Leões Valboenses  
FC Parada-GD Covelo  
Estrelas Fânzeres-ISC Sobreirenses  
FC S.ROMÃO-GDRC S.Luiz  
Folga: CCD Sobrosa

FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST 1.ª FASE

22.ª JORNADA

GUIDÕES FC 1-1 Cohaemato  
Miramar Império 5-4 CR BOUGADO  
Balantuna 3-1 Juventude Gaia  
Estrelas Susanenses 7-1 AD Penafiel  
CD Póvoa 2-3 GDR Retorta  
CD AVES 3-2 Desp. Ordem

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - CD AVES	22	18	1	3	55
2.º - Est. Susanenses	22	17	1	4	52
3.º - Miramar Império	22	15	2	5	47
4.º - Balantuna	22	14	1	7	43
5.º - GDR Retorta	22	12	2	8	38
6.º - Desp. Ordem	22	12	1	9	37
7.º - GUIDÕES FC	22	7	6	9	27
8.º - CD Póvoa	22	6	3	13	21
9.º - Cohaemato	22	5	4	13	19
10.º - Juventude Gaia	22	4	5	13	17
11.º - CR BOUGADO	22	5	2	15	17
12.º - AD Penafiel	22	2	2	18	8

AF PORTO - LIGA TRUST - MANUTENÇÃO

1.ª JORNADA

CD Póvoa-Cohaemato  
CR BOUGADO-Juventude Gaia  
GUIDÕES FC-AD Penafiel

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO - AP. CAMPEÃO

2.ª JORNADA

Valmesio 7-1 AD Polenenses  
Gramidense Infante 2-0 ALVARELHOS  
GDCE Modelos 1-1 Paços de Ferreira B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Valmesio	2	2	0	0	6
2.º - Gramidense Inf.	2	2	0	0	6
3.º - AD Polenenses	2	1	0	1	3
4.º - GDCE Modelos	2	0	1	1	1
5.º - Paços Ferreira B	2	0	1	1	1
6.º - ALVARELHOS	2	0	0	2	0

PRÓXIMA JORNADA

ALVARELHOS-PAÇOS FERREIRA B  
GDCE Modelos-Valmesio  
AD Polenenses-Gramidense Infante

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

27.ª JORNADA

Est. Amadora 4-0 Casa Pia AC  
 Moreirense 0-1 FC Arouca  
 FC FAMALICÃO 1-0 Nacional  
 Benfica 3-0 Vitória SC  
 Santa Clara 1-0 Gil Vicente  
 CD Tondela 0-0 AFS  
 Estoril Praia 1-2 Rio Ave  
 FC Alverca 1-4 Sporting  
 SC Braga 1-2 FC Porto

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	27	23	3	1	72
2.º - Sporting	26	20	5	1	65
3.º - Benfica	27	19	8	0	65
4.º - SC Braga	26	13	7	6	46
5.º - FC FAMALICÃO	27	13	6	8	45
6.º - Gil Vicente	27	11	9	7	42
7.º - Estoril Praia	27	10	7	10	37
8.º - Moreirense	27	10	5	12	35
9.º - Vitória SC	27	9	5	13	32
10.º - Rio Ave	27	7	9	11	30
11.º - FC Arouca	27	8	5	14	29
12.º - FC Alverca	27	7	8	12	29
13.º - Est. Amadora	27	6	10	11	28
14.º - Santa Clara	27	7	7	13	28
15.º - Casa Pia AC	26	5	9	12	24
16.º - Nacional	27	5	7	15	22
17.º - CD Tondela	26	4	8	14	20
18.º - AFS	27	1	8	18	11

PRÓXIMA JORNADA

Casa Pia AC-Benfica  
 FC Arouca-Estoril Praia  
 Vitória SC-CD Tondela  
 Moreirense-SC Braga  
 Sporting-Santa Clara  
 Nacional-Estrela da Amadora  
 Rio Ave-FC Alverca  
 FC Porto-FC FAMALICÃO  
 Gil Vicente-AFS

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

23.ª JORNADA

Vilaverdense FC 0-2 Brito SC  
 Camacha 2-1 Machico  
 CD Celoricense 0-0 AR.S.MARTINHO  
 Ribeira Brava 1-5 Vianense  
 Monção 1-4 GD Chaves B  
 Mirandela 0-1 TIRSENSE  
 Bragança 4-1 AD Limianos

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Bragança	23	12	5	6	41
2.º - Vianense	23	11	6	6	39
3.º - Brito SC	22	11	4	7	37
4.º - AD Limianos	22	10	7	5	37
5.º - CD Celoricense	23	9	8	6	35
6.º - TIRSENSE	23	8	11	4	35
7.º - Camacha	23	8	9	6	33
8.º - GD Chaves B	23	8	7	8	31
9.º - Machico	23	8	5	10	29
10.º - Mirandela	23	9	2	12	29
11.º - AR.S.MARTINHO	23	8	4	11	28
12.º - Vilaverdense	23	4	9	10	21
13.º - Ribeira Brava	21	4	8	9	20
14.º - Monção	23	4	5	14	17

PRÓXIMA JORNADA

Camacha-Bragança  
 Machico-Vilaverdense FC  
 Brito SC-CD Celoricense  
 AR SÃO MARTINHO-Ribeira Brava  
 TIRSENSE-Monção  
 Vianense-Mirandela  
 GD Chaves B-AD Limianos

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

9.ª JORNADA

FC FAMALICÃO 2-3 Benfica B  
 Atl. Ouriense 0-1 Gil Vicente  
 Fut.Benfica 1-3 Clube Albergaria  
 FC Porto 4-1 JuveForce

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	9	8	1	0	25
2.º - SL Benfica B	9	6	2	1	20
3.º - Clube Albergaria	9	5	1	3	16
4.º - Gil Vicente	9	4	2	3	14
5.º - Fut. Benfica	9	3	1	5	10
6.º - FC FAMALICÃO	9	1	3	5	6
7.º - Atl. Ouriense	9	1	2	6	5
8.º - JuveForce	9	0	4	5	4

PRÓXIMA JORNADA

JuveForce-Atl.Ouriense  
 FC FAMALICÃO-Fut.Benfica  
 Benfica B-FC Porto  
 Gil Vicente-Clube Albergaria

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

9.ª JORNADA

TIRSENSE 0-3 Leixões  
 Amora FC 3-1 Estoril Praia  
 Sporting B 3-1 Guia FC  
 SC Rio Tinto 0-0 SC Braga B

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - SC Braga B	9	7	2	0	23
2.º - Sporting B	9	7	1	1	22
3.º - SC Rio Tinto	10	6	2	2	20
4.º - Amora FC	9	5	0	4	15
5.º - Guia FC	10	4	0	6	12
6.º - TIRSENSE	9	3	0	6	9
7.º - Leixões	9	2	1	6	7
8.º - Estoril Praia	9	0	0	9	0

PRÓXIMA JORNADA

TIRSENSE-SC Rio Tinto  
 Leixões-Amora FC  
 Estoril Praia-Sporting B  
 Guia FC-SC Braga B

LIGA REVELAÇÃO - AP. CAMPEÃO

10.ª JORNADA

Torreense 1-0 Santa Clara  
 SC Braga 2-0 Leixões  
 Benfica 0-1 Académico  
 FC FAMALICÃO-Sporting

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Académico	10	7	1	2	22
2.º - FC FAMALICÃO	8	5	3	0	18
3.º - Torreense	9	6	0	3	18
4.º - SC Braga	10	5	1	4	16
5.º - Benfica	10	4	0	6	12
6.º - Santa Clara	10	3	2	5	11
7.º - Leixões	10	2	3	5	9
8.º - Sporting	9	0	2	7	2

PRÓXIMA JORNADA

Leixões-Torreense  
 Sporting-SC Braga  
 Académico-FC FAMALICÃO  
 Santa Clara-Benfica

FUTSAL

LIGA PLACARD

19.ª JORNADA

Benfica 5-0 Elétrico  
 SC Braga 5-3 Torreense  
 Quinta dos Lombos 2-2 AD Fundão  
 Ferreira Zêzere 9-2 FC FAMALICÃO  
 Sporting 7-3 ADCR Caxinas  
 Rio Ave 5-4 Leões Porto Salvo

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	18	17	1	0	52
2.º - Sporting	18	15	1	2	46
3.º - SC Braga	19	11	2	6	35
4.º - Leões Porto Salvo	19	10	3	6	33
5.º - Rio Ave	19	9	2	8	29
6.º - Ferreira Zêzere	19	8	3	8	27
7.º - Torreense	19	6	2	11	20
8.º - Elétrico	19	5	4	10	19
9.º - Quinta Lombos	19	5	3	11	18
10.º - AD Fundão	18	4	4	10	16
11.º - ADCR Caxinas	18	4	1	13	13
12.º - FC FAMALICÃO	19	3	4	12	13

PRÓXIMA JORNADA

FC FAMALICÃO-Benfica  
 ADCR Caxinas-AD Fundão  
 Elétrico-Sporting  
 SC Braga-Quinta dos Lombos  
 Torreense-Rio Ave  
 Leões Porto Salvo-Ferreira Zêzere

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

21.ª JORNADA

Sporting 8-3 RIBA D'AVE  
 SC Tomar 3-3 Juv. Pacence  
 UD Oliveirense 3-6 FC Porto  
 AD Valongo 7-1 HC Turquel  
 CD Póvoa 5-3 CH Carvalhos  
 AD Sanjoanense 2-2 OC Barcelos  
 Benfica 3-2 HC Braga

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	22	20	2	0	62
2.º - Sporting	21	15	3	3	48
3.º - FC Porto	21	15	3	3	48
4.º - OC Barcelos	21	14	2	5	44
5.º - HC Braga	21	12	2	7	38
6.º - AD Valongo	21	9	3	9	30
7.º - UD Oliveirense	21	9	3	9	30
8.º - Juv. Pacence	20	7	3	10	24
9.º - SC Tomar	22	6	5	11	23
10.º - AD Sanjoanense	22	6	5	11	23
11.º - HC Turquel	22	7	0	15	21
12.º - RIBA D'AVE	20	5	3	12	18
13.º - CH Carvalhos	21	3	1	17	10
14.º - CD Póvoa	21	2	1	18	7

PRÓXIMA JORNADA

HC Turquel 6-1 AD Sanjoanense  
 SC Tomar 2-3 Benfica  
 Juventude Pacense-Sporting  
 UD Oliveirense-RIBA D'AVE  
 OC Barcelos-CD Póvoa  
 FC Porto-AD Valongo  
 CH Carvalhos-HC Braga



ANDEBOL

DIVISÃO HONRA - 2.ª FASE GRUPO A

1.ª JORNADA

FC Porto B-Sporting B  
 GC SANTO TIRSO-AD Carvalhos  
 SC Horta-Boa-Hora

DIVISÃO HONRA FEMININA - 2.ª FASE GRUPO B

2.ª JORNADA

AA DIDÁXIS 26-28 Almeida Garrett B  
 ARC Alpendorada 25-23 EA Beira Douro  
 SIR 1.º de Maio 15-30 ASS Assomada

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	PT
1.º - ARC Alpendorada	2	2	0	0	6
2.º - ASS Assomada	2	1	1	0	5
3.º - Almeida Garrett B	2	1	1	0	5
4.º - AA DIDÁXIS	2	1	0	1	4
5.º - EA Beira douro	2	0	0	2	2
6.º - SIR 1.º de Maio	2	0	0	2	2

PRÓXIMA JORNADA

Almeida Garrett B-ARC Alpendorada  
 ASS Assomada-AA DIDÁXIS  
 EA Beira Douro-SIR 1.º de Maio



BASQUETEBOL

CN1 MANUTENÇÃO NORTE

7.ª JORNADA

AD Sanjoanense 84-83 CB Viana  
 GD Gafanha 68-80 FAMALICENSE  
 Olivais FC 76-68 GDAS  
 Juvemaia 68-84 Académico FC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Olivais FC	13	11	2	24
2.º - GDAS	13	8	5	21
3.º - AD Sanjoanense	13	8	5	21
4.º - Académico FC	13	7	6	20
5.º - Juvemaia	13	7	6	20
6.º - FAMALICENSE	13	6	7	19
7.º - CB Viana	13	4	9	17
8.º - GD Gafanha	13	1	12	14

PRÓXIMA JORNADA

GDAS-AD Sanjoanense  
 FAMALICENSE-Olivais FC  
 Académico FC-GD Gafanha  
 CB Viana-Juvemaia



VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS SÉRIE A2

1.ª JORNADA

GC SANTO TIRSO 0-3 CA Madalena  
 Castelo Maia 2-3 Clube K

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - CA Madalena	1	1	0	3
2.º - Clube K	1	1	0	2
3.º - Castelo Maia	1	0	1	1
4.º - GC SANTO TIRSO	1	0	1	0

PRÓXIMA JORNADA

CA Madalena-Castelo Maia  
 Clube K-GC SANTO TIRSO



## DESPORTO

# Armindo Araújo apresenta projeto para 2026 e aponta à luta por vitórias no CPR

O piloto tirsense Armindo Araújo revelou as cores e os objetivos do projeto desportivo para 2026, ano em que voltará a disputar o Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), novamente acompanhado pelo navegador Luís Ramalho e com o apoio da estrutura da The Racing Factory.

Depois de oito temporadas consecutivas a discutir o título absoluto e a terminar sempre entre os três primeiros classificados do campeonato, o piloto parte para a nova época com ambição renovada. “Estamos muito satisfeitos por podermos confirmar a presença em mais um campeonato e, sobretudo, muito motiva-



ARMINDO ARAÚJO ANTEVÊ NOVA TEMPORADA DISPUTADA

dos para lutarmos, uma vez mais, pela conquista do título. Sabemos que será mais uma temporada dura, bem disputada e bas-

tante difícil, mas sempre foram os desafios e a superação as razões que nos fazem continuar a disputar ralis”, afirmou.

O calendário do campeonato para 2026 terá mais uma prova em relação ao ano anterior, embora apenas oito ralis contem para efeitos de pontuação. Para Armindo Araújo, uma das novidades mais relevantes está na organização da temporada, que deixa de estar dividida em duas fases distintas.

“Ao contrário dos anos anteriores, não teremos duas fases distintas no campeonato e penso que esse fator poderá trazer mais emoção. A entrada do Rali de Lisboa e a escolha entre esta prova e o Rali de Castelo Branco poderá também baralhar positivamente as contas até ao final

da temporada. Nós queremos lutar pelas vitórias em todos os ralis e vamos trabalhar nesse sentido. Ser a melhor dupla portuguesa no Rali de Portugal é, também, um dos nossos grandes objetivos do ano”, referiu o piloto.

O projeto mantém a maioria dos parceiros que têm acompanhado a equipa ao longo dos últimos anos, registando também a entrada de um novo patrocinador.

A temporada de 2026 do Campeonato de Portugal de Ralis tem início com o Rali Terras D’Aboboreira, prova marcada para os dias 16 a 18 de abril e que também integra o European Rally Trophy.

## Gindança conquista títulos nos Nacionais de Dança

A participação da Gindança nos Campeonatos Nacionais de Dança Desportiva, realizados em Setúbal, a 14 e 15 de março, resultou em vários lugares de destaque, incluindo títulos nacionais e classificações de pódio em diferentes escalões.

Na vertente de solos, Beatriz Ferreira sagrou-se campeã nacional no escalão de Júniores 1 Iniciados Latinas, enquanto Alice Festas alcançou o título de vice-campeã nacional em Latinas

na categoria de Júniores 1 Inter-médios.

Ainda nesta competição, Clara Peixoto atingiu a meia-final no escalão de Júniores 1 Iniciados Latinas. Em Júniores 2 Iniciados, Francisca Pinho terminou na 4.ª posição nas disciplinas de Latinas e Standard. No escalão de Juvenis 2 Iniciados Latinas, Lara Costa chegou à final e classificou-se em 6.º lugar. Já Maria Cabral alcançou a meia-final em Juventude Open Lati-

nas, terminando na 9.ª posição.

Paralelamente decorreu também o Campeonato Nacional de 10 danças em pares. Nesta prova, Martim Bevez e Sofia Karpova conquistaram o título nacional no escalão de Júniores 2 Iniciados. No mesmo escalão, Leonardo Pereira e Lara Costa alcançaram o 3.º lugar.

Entre os mais jovens, no escalão de Juvenis 1, Hryhorii Dehtiarov e Madina Blidari saíram-se campeões nacionais.



GINDANÇA EM BOM PLANO EM SETÚBAL

## Cerca de 1500 cidadãos contribuíram para plano estratégico do desporto em Famalicão

A definição do futuro do desporto em Vila Nova de Famalicão está a ser construída com base num processo participativo que envolveu centenas de cidadãos ao longo do último ano.

De acordo com os dados divulgados pela autarquia, “perto de 1500 cidadãos responderam ao questionário de apoio à elaboração do Plano Estratégico e de Ação para o Desporto”, um documento que pretende estabelecer “a visão, os objetivos e as estratégias para o desenvolvimento desportivo do concelho nos próximos cinco anos”.

Para além dos contributos recolhidos por via digital, o pro-

cesso incluiu momentos presenciais de discussão, com “sessões participativas com a presença de mais de 200 pessoas”, realizadas durante um ano, desde março de 2025.

A informação recolhida servirá de base à definição de orientações futuras, com o objetivo de promover “uma realidade desportiva mais sustentável, inclusiva e inovadora no território famalicense”, alinhada com “as melhores práticas nacionais e internacionais, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, acrescentou a edilidade.

O processo de auscultação ficou concluído a 14 de março,

com uma sessão realizada na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, que contou com 51 participantes.

Segue-se agora a elaboração de uma proposta inicial do plano para o período 2025-2030, que será posteriormente analisada pelo executivo municipal antes de avançar para consulta pública.

A participação da comunidade decorreu em duas etapas distintas. Numa primeira fase, iniciada em março de 2025, foi lançado um questionário dirigido “aos vários agentes desportivos do território e população em geral”, com o objetivo de recolher opiniões sobre necessidades e ex-



FUTURO DO DESPORTO DEFINIDO EM PROCESSO COLABORATIVO

pectativas. A segunda fase, a partir de julho do mesmo ano, envolveu sessões presenciais com diferentes grupos da sociedade, incluindo “jovens, seniores, em-

presários e atletas famalicenses, dirigentes de associações locais e regionais, técnicos municipais e representantes de organismos públicos”.

## ATLETISMO



## Júlia Sousa conquista título nacional em marcha

● A atleta Júlia Sousa, da Escola de Atletismo da Trofa, sagrou-se campeã nacional no escalão F55, no Campeonato Nacional de Meia Maratona de Maratona em Estrada.

A competição realizou-se a 22 de março, em Porto de Mós, onde a atleta trofense se destacou ao longo dos 21 quilómetros, garantindo o 1.º lugar no seu escalão.



## João Azevedo campeão universitário nos 3000m

● O atleta João Azevedo, da Escola de Atletismo Rosa Oliveira, sagrou-se campeão nacional universitário na prova de 3000 metros, em representação da Universidade do Minho.

O título foi conquistado durante os Campeonatos Nacionais Universitários, a 14 de março, no Centro Desportivo Nacional do Jamor.

Natural de Airão, Guimarães, o jovem atleta representa a famalicense Escola de Atletismo Rosa Oliveira e encontra-se atualmente a frequentar o 3.º ano do curso de Engenharia Civil na Universidade do Minho, em Guimarães.



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 | WHATSAPP: 930 530 304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

### CARNEIRO

**Carta Dominante:** A Justiça, será feita justiça em algumas situações importantes da sua vida. **Amor:** Poderá resolver desentendimentos que teve com irmãos ou amigos de longa data. Estará mais empenhado em dinamizar a vida em família. **Saúde:** Tendência para instabilidade, tonturas e quebras de energias. **Dinheiro:** A sua aptidão para negociar estará em destaque e vai ajudá-lo.

**Números da Sorte:** 1, 5, 7, 11, 33, 39

**Pensamento positivo:** Eu procuro ser justo e correto.

### TOURO

**Carta Dominante:** A Estrela, que significa Proteção, Luz. **Amor:** Está motivado para a conquista e para fortalecer os laços afetivos se já tem uma relação. **Saúde:** A sua vitalidade está em alta, aproveite para investir na sua qualidade de vida. **Dinheiro:** Procure dinamizar projetos e pôr ideias em marcha.

**Números da Sorte:** 6, 14, 36, 41, 45, 48

**Pensamento positivo:** Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

### GÊMEOS

**Carta Dominante:** A Força, que significa que está especialmente dinâmico. **Amor:** O seu entusiasmo será contagiante e irá cativar quem está à sua volta. **Saúde:** Melhore a sua alimentação e assegure que fornece ao seu corpo aquilo de que ele precisa. **Dinheiro:** Avance com os seus projetos. Mesmo que pareçam arrojados aos olhos dos outros, podem levá-lo longe.

**Números da Sorte:** 2, 9, 17, 28, 29, 47

**Pensamento positivo:** Sou leal a mim mesmo.

### CARANGUEJO

**Carta Dominante:** A Papisa, que significa que a sua intuição está apurada. **Amor:** Estará introspetivo e procurará compreender as suas relações e os sentimentos das pessoas envolvidas nelas. **Saúde:** Vigie problemas de saúde que já se manifestaram antes. **Dinheiro:** Não corra riscos desnecessários.

**Números da Sorte:** 7, 22, 29, 33, 45, 48

**Pensamento positivo:** Sou honesto com as pessoas que amo.

### LEÃO

**Carta Dominante:** Ás de Espadas, que significa sucesso. **Amor:** A sua vida social será animada e pode trazer surpresas ao seu dia a dia. **Saúde:** Vigie o aparelho respiratório, maior risco de infeções. **Dinheiro:** Estabeleça um plano de ação para entregar o que lhe é pedido. **Números da Sorte:** 3, 7, 11, 18, 22, 25

**Pensamento positivo:** Oíço a voz da minha intuição.

### VIRGEM

**Carta Dominante:** 7 de Ouros, que significa que o trabalho está em destaque. **Amor:** Tenha cuidado e não descure as relações próximas. **Saúde:** Pode ser necessário tomar um suplemento vitamínico, as exigências que lhe são feitas pedem mais de si. **Dinheiro:** Concentre-se e saiba definir prioridades. **Números da Sorte:** 4, 9, 18, 22, 32, 38

**Pensamento positivo:** Procuro viver com simplicidade.

### BALANÇA

**Carta Dominante:** O Mundo, que lhe traz a oportu-



PREVISÕES PARA A PRIMEIRA QUINZENA DE ABRIL

nidade de alargar horizontes. **Amor:** Os seus sentimentos estão em harmonia, vai sentir-se confiante com as escolhas que faz. **Saúde:** Aproveite a sua energia em alta e melhore o seu visual. **Dinheiro:** Boa fase para aprender mais e aumentar as suas competências.

**Números da Sorte:** 9, 18, 27, 31, 39, 42

**Pensamento positivo:** Tenho Fé e acredito que o Universo não se engana. carta n. 21

### ESCORPIÃO

**Carta Dominante:** 4 de Copas, que significa instabilidade afetiva. **Amor:** Pode enfrentar situações que o dececionam. **Saúde:** Beba mais água, proteja os rins. **Dinheiro:** Aprofunde conhecimentos, dedique-se a estudos que o ajudem a alargar competências. **Números da Sorte:** 1, 3, 7, 18, 22, 30

**Pensamento positivo:** Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.

### SAGITÁRIO

**Carta Dominante:** A Lua,

que destaca a sensibilidade e a intuição. **Amor:** O romance está favorecido, está muito envolvente e sensível. **Saúde:** Faça exames e análises para prevenir problemas. **Dinheiro:** Saiba usar a sua criatividade para diversificar recursos.

**Números da Sorte:** 8, 17, 22, 24, 39, 42

**Pensamento positivo:** Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

### CAPRICÓRNIO

**Carta Dominante:** Valete de Copas, que significa que a lealdade está em destaque. **Amor:** Estará mais próximo de alguém que lhe traz esperança e motivação. **Saúde:** Pode ter dores musculares e tendência para câibras. **Dinheiro:** O apoio de um colega será fundamental para resolver um problema ou fechar um negócio.

**Números da Sorte:** 9, 11, 17, 22, 28, 29

**Pensamento positivo:** Quando quero falar com Deus, abro o meu coração.

### AQUÁRIO

**Carta Dominante:** Os Enamorados, que significa escolha. **Amor:** Pode sentir-se indeciso em relação a uma situação que balance o seu coração. **Saúde:** Vigie os pulmões, está mais suscetível a infeções. **Dinheiro:** Use os seus talentos para dinamizar uma atividade por conta própria.

**Números da Sorte:** 2, 17, 19, 36, 38, 44

**Pensamento positivo:** Fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

### PEIXES

**Carta Dominante:** O Mágico, que significa habilidade. **Amor:** Dinamize a sua vida afetiva, atreva-se a declarar o seu amor. **Saúde:** Tendência para dores de cabeça. Descanse mais. **Dinheiro:** A sua agilidade não passará despercebida aos olhos dos seus superiores e pode trazer-lhe recompensas.

**Números da Sorte:** 1, 8, 17, 21, 39, 48

**Pensamento positivo:** A felicidade espera por mim!

## ATUALIDADE

# Turismo industrial em Santo Tirso com visitas e provas de licor

Até 4 de abril, o concelho de Santo Tirso participa na 5.ª edição da iniciativa nacional “À Descoberta do Turismo Industrial”, programa que reúne várias atividades associadas à indústria viva e ao património industrial. A participação local inclui experiências de degustação, oficinas criativas e visitas guiadas a diferentes espaços ligados à história industrial do concelho.

No âmbito da programação prevista no concelho, uma das propostas em destaque é a “Hora do Licor na Província Portuguesa da Ordem Beneditina”, dedicada ao Licor de Singeverga. Durante o período da iniciativa, os visitantes poderão experimentar nove cocktails preparados com este licor, numa experiência descrita como “uma pausa marcada pelo tempo, pelo sabor e pela tradição monástica”. A proposta estará disponível a partir das 22h00 em vários bares aderentes do concelho.

O Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Thyrsos também



HORA DO LICOR ACONTECE A PARTIR DAS 22H00 NOS BARES ADERENTES

integrou o programa, acolhendo duas oficinas criativas, uma sobre aquarelas naturais e outra sobre tecelagem em papel.

O programa inclui ainda visitas guiadas ao Centro Interpretativo da Fábrica de Santo Tirso, nos dias 26 e 27 de março, e ao Bairro Operário da Fábrica de Santo Tirso, agendadas para 2 e 3 de abril, proporcionando um percurso pela história e pela vida comunitária associada à indústria local.

A participação é gratuita, mas

requer inscrição prévia, no link <https://bit.ly/4Ij6Jn>. Mais informações podem ser obtidas junto do serviço de turismo municipal, através do telefone 252 830 411 ou do correio eletrónico [turismo@cm-stirso.pt](mailto:turismo@cm-stirso.pt).

A iniciativa é promovida pela Rede Portuguesa de Turismo Industrial e envolve diversas entidades públicas e privadas, entre as quais o Turismo de Portugal, o Turismo do Porto e Norte e o Município de Santo Tirso.

## Necrologia

### Alvarelos - Trofa



Boaventura Cândido Moura Rocha  
Faleceu dia 22 de março com 65 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

### Santiago de Bougado - Trofa



Rui Paulo Rocha da Silva  
Faleceu dia 19 de março com 50 anos. Casado com Sandra Filipa Dias Cruz da Silva

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

### Muro - Trofa



Emília Fernandes  
Faleceu dia 11 de março com 92 anos. Viúva de Manuel Soares

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

### Muro - Trofa



Manuel de Oliveira Campos  
Faleceu dia 11 de março com 86 anos. Casado com Maria Amélia de Araújo Maia

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



José Fernando da Conceição Ribeiro.  
Faleceu dia 23 de março com 72 anos. Casado com Alice Araújo Passos Conceição Ribeiro

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### Santiago de Bougado - Trofa



Júlia Amândia Torres Oliveira  
Faleceu dia 22 de março com 92 anos. Viúva de José de Sá Couto Reis

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



António Ferreira Maia Júnior “Serrinha”  
Faleceu dia 20 de março com 81 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



António da Costa Azevedo.  
Faleceu dia 20 de março com 61 anos. Falecido em Andorra. Filho do falecido Serafim Carqueijo

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



José Cerqueira Morim  
Faleceu dia 17 de março com 89 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### Santiago de Bougado - Trofa



Agostinho Vieira da Silva  
Faleceu dia 17 de março com 85 anos. Irmão de Padre Alberto Vieira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Aníbal Oliveira da Silva  
Faleceu dia 16 de março com 80 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

### S. Martinho de Bougado - Trofa



Abílio Cunha da Silva  
Faleceu dia 15 de março com 87 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

## Cidai celebra a Páscoa

A aldeia de Cidai, em Santiago de Bougado, prepara-se para celebrar a Páscoa de 2026 com um programa festivo que decorre entre os dias 3 e 6 de abril, reunindo celebrações religiosas e momentos de animação dirigidos a toda a comunidade.

As iniciativas arrancam na sexta-feira, 3 de abril, com a realização da Via-Sacra, às 15h00.

No sábado, o programa contempla a valsa da meia-noite, pelas 23h59.

No domingo de Páscoa, há eucaristia solene na Igreja Matriz, às 08h00, seguindo-se a saída dos compassos. A concentração das cruzes faz-se pelas 19h00,

no largo de Cidai, seguindo-se romagem até à Igreja Matriz, onde decorrerá a eucaristia solene, pelas 20h00.

No terrado, a animação regressa às 22h00, com DJ Beat João Guimarães. À meia-noite, é largado o fogo de artifício.

As festividades terminam na segunda-feira, 6 de abril. O dia começa às 09h00 a arruada dos Bombos Os Levados da Breca. A tarde cultural começa pelas 15h00, com o Rancho Etnográfico Danças e Cantares de Santiago de Bougado, o grupo A Rapaíad, encerrando com cantares ao desafio, com João Oliveira e Jorge Cunha, na companhia de André Matos e Tonito na viola.

**Agência Funerária Trofense, Lda**  
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres  
Cremações  
Embalsamamentos  
Conservação de corpos  
Tratamento de documentação para a Seg. Social  
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos  
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA  
T. 252 411 381\* - 917 552 595\*\* - 912 128 052\*\* - 912 272 920\*\*  
email: [aftrofenselda@gmail.com](mailto:aftrofenselda@gmail.com)  
\* Chamada para rede fixa nacional \*\* Chamada para rede móvel nacional

**Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro**  
Conservação de Corpos  
Cremações | Florista Privativa  
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031  
Vitor Rocha - 939 556 059  
Tel: 22 982 70 31 | Chamada rede fixa nacional | [www.rochafunerarias.com](http://www.rochafunerarias.com)  
[agencia@rochafunerarias.com](mailto:agencia@rochafunerarias.com) | [agencia@rochafunerarias.pt](mailto:agencia@rochafunerarias.pt)  
Chamada rede móvel nacional

## Estatuto editorial

O Jornal do Ave é um jornal semanal de informação geral e de carácter regional, sem dependências de ordem política, ideológica nem económica, que aposta na informação diversificada, abrangendo assim os mais variados campos de atividade, correspondendo ao interesse dos leitores em geral.

O Jornal do Ave estabelece as suas opções editoriais sem presções hierárquicas nos factos noticiados e comentados em todas as suas edições. Esta publicação periódica defende que uma opinião pública informada e interventiva é condição fundamental para a existência da democracia, fomentando assim uma maior intervenção do público nas questões ligadas à sociedade em geral. Nas suas edições online e em papel, este periódico publica as opiniões dos leitores e cidadãos em geral desde que estes não desrespeitem, através dos seus escritos, terceiros.

O Jornal do Ave participa ativamente no debate de questões fundamentais que se colocam quer a nível local, regional e nacional.

Assumimos o compromisso de que todos os nossos jornalistas e colaboradores respeitem um conjunto de regras técnicas e deontológicas que se inspiram em critérios de bom senso, ética, deontologia e rigor profissional.

O rigor de uma informação completa e fundamentada – sobre factos e não sobre rumores -, a imparcialidade da atitude jornalística, a correção, clareza e concisão da escrita são, para o Jornal do Ave, regras essenciais.

Os leitores, quer da edição papel quer da edição online, sejam cidadãos residentes em Portugal ou em qualquer parte do mundo, têm acesso à mais completa e rigorosa informação sobre o que se passa na Região do Ave, nos distritos de Braga e Porto. Os nossos conterrâneos que estão emigrados têm neste periódico a sua oportunidade de acompanhar de perto a realidade da sua rua, da sua freguesia e da sua região. O site, com a sua página de notícias escritas, acompanhadas de vídeos, valoriza as chamadas hard news, acompanhando o ritmo alucinante da informação ao minuto.

Pretende-se que as notícias escritas estejam ligadas ao seu desenvolvimento audiovisual, para que o ciberspectador tenha no mesmo espaço todos os ângulos da informação, sem perdas de tempo e em diferentes suportes.

O Jornal do Ave compromete-se a respeitar a confidencialidade das suas fontes e a proteger a identidade de quem o solicite e de quem ache apropriado, em cumprimento do previsto na Lei. Comprometemo-nos a não pactuar com situações dúbias no tratamento informativo assim como a não abusar das fontes anónimas, como base central para o desenvolvimento de qualquer matéria informativa.

Reconhecemos a informação como uma arte nobre que deve obedecer aos critérios do rigor, da isenção e da objetividade de modo a que o juízo final caiba sempre, em última análise, ao consumidor da matéria informativa.

O nosso projeto não é para prosseguir fins meramente comerciais, nem abusar da boa-fé do público, encobrindo ou deturpando a informação.

Do mesmo modo, os jornalistas do Jornal do Ave comprometem-se a não pactuar com situações de autocensura ou de censura interna no tratamento informativo.

O Jornal do Ave reconhece que o desenvolvimento das novas tecnologias e o acesso generalizado às mais variadas fontes de informação contribuem para o desenvolvimento do ser humano e para o aprofundamento da democracia e, como tal, compromete-se a combater tabus, preconceitos e estereótipos no escrupuloso respeito pela Carta Universal dos Direitos do Homem.

Este projeto assume-se, igualmente, como um intransigente defensor do ambiente e da preservação dos recursos naturais.

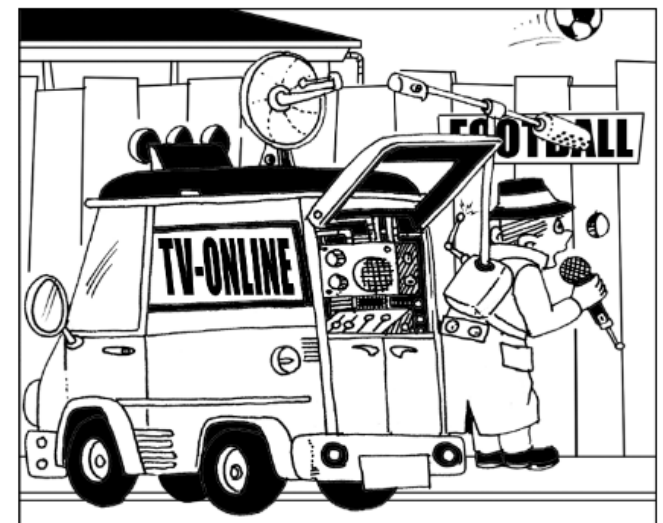
O Jornal do Ave tem consciência do papel social dos órgãos de comunicação social e, por isso, não se irá abster de promover debates e outras iniciativas que promovam o pluralismo de opinião no sentido de levar mais longe o esclarecimento da opinião pública.

Defendemos o bom senso na análise e na abordagem, a criatividade no ângulo, o investimento no background da informação, a emotividade na exposição sem que se perca o rigor e a complementaridade.

### Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

## Descubra as diferenças

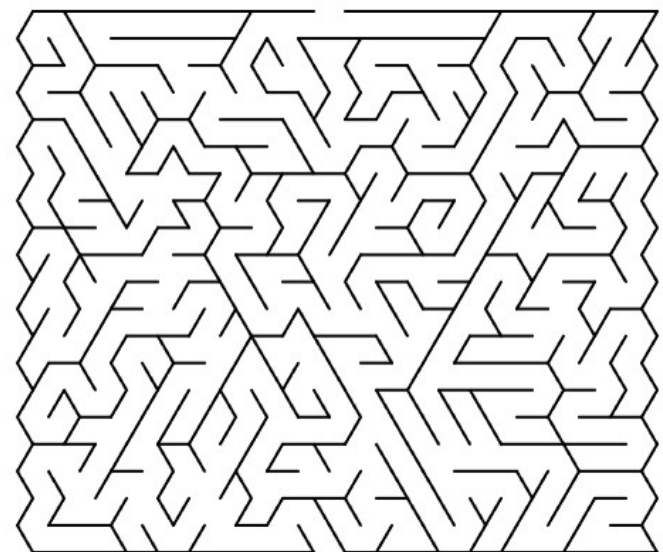


### Sopa de Letras

V	Q	Í	A	I	L	Í	M	A	F	H
H	M	O	H	L	E	O	C	R	O	C
P	X	G	R	L	Q	H	O	A	L	O
Á	Á	S	A	O	D	N	Ê	M	A	M
S	S	E	Õ	S	S	I	C	O	R	P
C	C	Í	Q	U	A	R	E	S	M	A
O	J	R	M	A	E	D	E	E	U	S
A	H	N	I	R	D	A	M	J	J	S
J	V	L	Í	S	G	P	L	R	E	O
S	Ê	Õ	R	R	T	J	M	V	J	M
L	X	C	H	O	C	O	L	A	T	E

### Labirintos

INÍCIO



### Sudoku

\*

1	5	4		8	
	9		3	1	
8		9	2	6	3
4		3	2	8	
	7	2	6		3
	3	1			2
5	6		1	7	3
	2	5		1	
	1		6	7	5

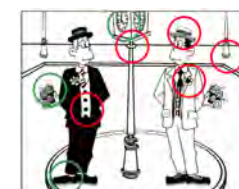
### PALAVRAS - PÁScoa

AMÊNDOAS	PÁScoa
JEJUM	PROCISSÕES
CHOCOLATE	QUARESMA
MADRINHA	FOLAR
COELHO	RAMOS
PADRINHO	CRISTO
COMPASSO	FAMÍLIA

Fonte: <https://www.palavracruzadas.pt/>

### Soluções da edição anterior

4	6	2	8	5	7	1	3	9
3	1	5	6	9	4	7	8	2
8	9	7	2	1	3	5	6	4
6	5	4	1	3	2	9	7	8
2	3	8	9	7	5	6	4	1
1	7	9	4	6	8	3	2	5
9	4	3	5	8	6	2	1	7
7	2	1	3	4	9	8	5	6
5	8	6	7	2	1	4	9	3





PUBLIRREPORTAGEM

# CENFIM e formação profissional: caminho com futuro

Na Trofa, o CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica – abriu as portas para receber jovens e famílias e dar a conhecer as oportunidades da formação profissional que naquele núcleo permitem empregabilidade a cem por cento. No Dia Aberto do núcleo, realizado na manhã de 21 de março, a iniciativa que voltou a colocar a formação profissional no centro das escolhas e a “desmistificar” preconceitos que ainda pos-

sam persistir nesta área educativa, que se tem tornado uma opção de sucesso para muitos que, com o 9.º ano, terminam o Ensino Secundário com um curso de dupla certificação, e para outros que, já com o 12.º ano concluído, ainda não sabem que futuro escolher: o trabalho ou o ensino universitário.

Com quase quatro décadas de presença na Trofa, o CENFIM mantém uma oferta centrada em quatro áreas principais: Desenho e Projeto Industrial, Programação

e Maquinação CNC, Manutenção Industrial e Mecatrónica, e Soldadura. Apesar de se tratarem de áreas tradicionais, o responsável garante que a evolução tecnológica tem sido constante. “São saídas profissionais que têm evoluído muito tecnologicamente e até de forma exponencial nos últimos anos”, afirmou, destacando a adaptação à automação, robótica e inteligência artificial.

Nesse sentido, o centro tem vindo a investir na modernização dos equipamentos, incorporando tecnologias utilizadas no mercado de trabalho. “Temos vindo a equipar-nos ao longo dos anos, seja na área do CNC, do corte a laser, da soldadura, da automação ou da inteligência artificial”, explicou, acrescentando que a formação de base continua a ser “essencial” para que os formandos consigam tirar o máximo partido dessas ferramentas.

“Há 20 anos, dizia-se que a robótica e automação industrial iriam gerar desemprego, porque as empresas iriam trabalhar de forma autónoma. A verdade é que nos dias de hoje a automação existe, a robótica existe, a inteligência artificial já existe e continua a haver muitas oportunidades profissionais, só que em setores que requerem pessoas com qualificações”, explicou Adelino Santos.

Para quem já concluiu o Ensino Secundário, o CENFIM disponibiliza cursos de especialização tecnológica (CET), de nível 5, que permitem uma qualificação adicional em áreas como automação e robótica, maquinação e projeto avançado ou gestão da produção. “São cursos em que estes jovens podem especializar-se numa determinada saída profissional, que a indústria está a ne-



CENFIM INVESTIU PARA ACOMPANHAR EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA INDUSTRIAL

cessitar no momento”, sublinhou Adelino Santos.

O testemunho de antigos formandos reforça a ideia de que a formação profissional pode abrir diferentes caminhos. Beatriz Martins, atualmente a frequentar Engenharia Mecânica na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, recorda que a escolha pelo CENFIM surgiu da vontade de privilegiar a vertente prática. “Eu já tinha noção que queria algo bastante mais prático”, contou, acrescentando que optou pela área de CNC, decisão da qual não se arrepende “nada”.

A experiência no centro, diz, foi determinante para o percurso académico. “Deu-me uma bagagem muito boa tanto na parte de desenho como na parte de maquinação e de produção”, afirmou, destacando ainda a oportunidade de participar em projetos como o F1 in Schools e o Campeonato das Profissões. “Hoje, se sou quem sou, foi principalmente graças ao CENFIM”, referiu.

A entrada no Ensino Superior acabou por acontecer através da via profissional, demonstrando que esta opção não limi-

ta o prosseguimento de estudos e que a formação prática adquirida facilita a adaptação a várias unidades curriculares.

O CENFIM continua a formar profissionais qualificados para os desafios do futuro da indústria metalúrgica e metalomecânica, uma das mais importantes no universo empresarial do concelho da Trofa. Isso mesmo atestou José António Azevedo, presidente da AEBIA: “Para sermos cada vez mais competitivos na região e a nível internacional, precisamos de pessoas que tenham conhecimentos adequados e níveis de especialização que vão ao encontro das necessidades das empresas. E o CENFIM dá aqui uma resposta importantíssima na área metalomecânica e metalurgia, que têm uma presença muito forte na nossa região, não só junto dos jovens, como também dos adultos, numa ótica de formação ao longo da vida ou de reconversão profissional”.

O Cenfim da Trofa também disponibiliza visitas guiadas ao longo do ano, sendo apenas necessário contactar para marcar o dia.

WWW.CM-STIRSO.PT  
@CMSANTOTIRSO  
@MUNICIPIO\_DE\_SANTO\_TIRSO

SONORIDADES  
30 ABRIL A 03 MAIO  
SANTO TIRSO

SANTO TIRSO  
CÂMARA MUNICIPAL

SONORIDADES  
CENTRO CULTURAL MUNICIPAL  
VILA DAS AVES  
DES

30 ABRIL MIRROR PEOPLE 22H00  
01 MAIO MAZGANI 18H30  
02 MAIO MIKE EL NITE 18H30  
03 MAIO EMMY CURL 18H30  
CORO S. BARTOLOMEU DE PORTISQUITO

BILHETES À VENDA  
Online em: stirso.ba.pt  
Loja Interativa de Turismo  
Centro Cultural Municipal de Vila das Aves  
• Informação: 252 830 412 | cultura@cm-stirso.pt

PRODUÇÃO: 1biggo  
RÁDIO OFICIAL: ANTENA 3

MEDIA PARTNER: RUA, PUNTHER, SANTO TIRSO TV, Jornal do Ave

bilhete concerto diário 3€  
aplicam-se descontos pluriconos 14/6

TEMPO

Sexta, 27	Sáb., 28	Dom., 29	Seg., 30	Terça, 31	Quarta, 1	Quinta, 2
7° 20°	8° 22°	6° 19°	6° 20°	9° 23°	10° 23°	9° 21°
NE	NE	N	N	NE	E	N
0%	0%	0%	2%	0%	4%	8%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

**PIMPOLHO** DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1816

Quando é que Trump...  
... vai extrair...  
... e julgar Putin??!!...